

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO — 3ª PAGINA: — Fomento da Produção Vegetal — A oposição do retrato do sr. João Daudt — Fatos e ideias (Gilberto Freyre) — Uma conferência, 4ª PAGINA: — Conhecimento de Causa (editorial) — Um dia no mundo — Porque devem ser extintos os curules de peixe (H. M. Caminha) — Lua — Vento (Rubem Braga) — Lembrando Calogeras — Os 2.000 anos de Paris (Alex Hurlburt) — 5ª PAGINA: — Congresso Nacional do Escapulario — Big Show — Festival de Arte — O Dia do Estatístico — A próxima estreia da Companhia Paulista de Comédias — Grande concerto bandístico-orfeônico — Rotary — Nota Católica.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS
1 cruzeiro

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 26 (M) — O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional prorrogando, por um ano, os prazos para a concessão das concessões denominadas Medalhas de Guerra, Medalha de Campanha e Cruz de Combate, criadas pelo decreto lei n. 6795, de 17 de agosto de 1944.

Designando a seguinte Delegação governamental

QUESTÃO FECHADA PARA O PTB O CASO DAS ADICIONAIS

Em jogo o prestígio do chefe do Partido

RIO, 26 (M) — Um vespertino carioca afirma que o sr. Brochado da Rocha, líder trabalhista na Câmara, declarou que no PTB é questão fechada o caso das adicionais, pois está em jogo o prestígio do chefe do partido, o presi-

dentista Vargas, que pede o apoio pessoal de cada representante de partido. Acrescentou que a questão assumiu caráter político.

As emendas às adicionais tem que ser rejeitadas, mesmo por que, caso seja aprovada, o presidente Vargas vetará.

Reestruturação no Ministério da Guerra

Exposição de Motivos do ministro da Guerra ao presidente Vargas — Os trabalhadores em combustíveis pleiteiam aumento de salários

RIO, 26 (M) — Estamos informados que na próxima semana o Ministro da Guerra levará ao presidente Getúlio Vargas uma exposição de motivos relativa à reestruturação das carreiras funcionais do Ministério da Guerra, compreendendo os extranumerários mensais, diaristas e servidores efetivos.

O titular da Guerra na justificativa de seu pedido alega que o seu Ministério foi o único que não se beneficiou com as chamadas tabelas únicas. O geral

A safra de café brasileiro de 1951-1952

WASHINGTON, 26 — (U.P.) — A publicação SEMANÁRIO DO COMÉRCIO EXTERIOR, do Departamento de Comércio, prognostica oficialmente que a colheita de café de 51-52 do Brasil para exportação, será de 17 milhões, 770 mil sacas de 60 quilos.

Acrecenta que os cálculos extra-oficiais indicam que a produção exportável efetiva de 1951-1952 será de 16 milhões de sacas depois de calculadas a margem das perdas nos portos e embarques de cabotagem.

Pleiteiam aumento de vencimentos

RIO, 26 (M) — Os trabalhadores em combustíveis e inflamáveis enviaram ao presidente Getúlio Vargas, através do Sindicato de classe, um memorial pleiteando 30 por cento de aumento de salários.

A escultora sofria das faculdades mentais

RIO, 26 — (M) — Destapou de sua residência a antiga escultora Maria Assis Matos, de 55 anos de idade, sofrendo das faculdades mentais. Os seus trabalhos figuram em sua memória nos vários templos brasileiros.

FALECEU O PINTOR OLÍMPIO MENEZES

RIO, 26 — (M) — Faleceu o pintor e poeta Olímpio Menezes, ex-professor do Ginásio Americano, ex autor do trabalho sobre a reestruturação do famoso Teatro Amazonas.

RECEBERÁ SUGESTÕES O NOVO SALÁRIO MINIMO

No Distrito Federal será de mil e duzentos cruzeiros — Concessão de férias ao trabalhador rural — Criação da carreira de jornalista

RIO, 26 (M) — A proposta do novo salário mínimo, apresentada pela comissão especial, será publicada no "Diário Oficial" a fim de receber sugestões durante 90 dias e depois levará 15 dias para apreciação das críticas que forem feitas, após o que serão enviadas ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República.

O salário mínimo fixado na região do Distrito Federal é de mil e duzentos cruzeiros. Somente em setembro começará a vigência da nova tabela.

Concessão de férias para o trabalhador rural
S. PAULO, 26 (M) — A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao presidente Getúlio Vargas reiterando o seu pedido no sentido de ser adotada, oficialmente, uma definição sobre a questão das concessões de férias aos trabalhadores rurais. Transmitem, ao mesmo tempo, ao ministro do Trabalho, uma cópia do mesmo telegrama.

(Conclui na 6ª pag.)

DEBATES SOBRE O ALTO CUSTO DE VIDA

Reunião das classes produtoras de todo o país — O sr. Euvaldo Lodi fala sobre o congelamento dos preços

RIO, 26 (M) — Anunciou-se para breve uma grande reunião, com a participação dos representantes das classes produtoras de todo o país, a fim de debater o alto custo de vida e sugerir medidas para detê-lo.

O congelamento dos preços
RIO, 26 (M) — O sr. Euvaldo Lodi, falando a reportagem, sobre o congelamento dos preços, disse:

"Considero o simples congelamento dos preços, uma medida arbitrária, simplista, contra-producente, uma vez que a indústria depende dos fatores alheios à sua vontade, que são moveis por sua natureza como as matérias primas importadas, salários, impostos, fretes, etc. O congelamento traria, dentro em pouco tempo, a diminuição da"

(Conclui na 6ª pag.)

FALECEU O ARCEBISPO DE SÃO LUIZ

Dom Adalberto Sobral pertencia a uma tradicional família sergipana — Dados biográficos

ARACAJU, 26 (M) — O Governador do Estado decretou luto oficial por três dias sendo suspensas as aulas em todos os estabelecimentos, pela morte de Dom Adalberto Sobral, Arcebispo de São Luiz.

O illustre prelado faleceu nesta capital, onde encontrava-se enfermo na residência de pessoas de sua família. O infausto acontecimento causou profundo pesar em todo o Estado, sendo que dom Adalberto Sobral pertencia a uma tradicional família sergipana.

Sua carreira sacerdotal foi das mais brilhantes. Nascido em Japarutuba, Sergipe, educou-se no seminário de Maceió, onde recebeu os ordens sacerdotais. Foi vigário interino de Maceió, onde celebrou sua primeira missa. Em Sergipe foi secretário do primeiro Bispo, ocupando ainda outros lugares de destaque na comarca eclesiástica.

Em fins de 1947, foi escolhido Bispo da cidade de Barra, Bahia. Daí passou para o bispado de Pesqueira, Pernambuco, de onde saiu para ser Arcebispo do Maranhão, onde continuou a demonstrar altas virtudes morais e grandes qualidades de pastor e de administrador.

-POLITICA NACIONAL-

Instalou-se a convenção do Partido Republicano — Discurso pessimista do sr. Artur Bernardes — Constituição do diretório do PTB paraense — Expulsão nas fileiras do PRT — Restritas as imunidades dos parlamentares estaduais

RIO, 26 (M) — Instalou-se a convenção nacional do PR. Abrindo os trabalhos, discursou o sr. Artur Bernardes sobre a atuação do partido no último pleito eleitoral, dizendo, entre outras coisas, que a pluralidade dos partidos e a decisiva influência do dinheiro em alguns pontos do país, não permitiriam que a agremiação obtivesse melhores resultados nas urnas.

O seu discurso, vasado em tom de pessimismo, o sr. Artur Bernardes aludiu ainda ao fato de não terem sido eleitos pelo próprio partido, mas sim por coligações.

A seguir, o sr. Armando Fontes disse da finalidade da convenção, insistindo o seu caráter restrito, uma vez que se destinava, exclusivamente, à adaptação do prelo às exigências da Lei Eleitoral.

Tudo faz supor que não haverá pronunciamentos políticos no conclave dos republicanos. A situação reinante em Minas, onde existiam descontentamentos com relação à direção atual do partido, também

parece que não será examinada.

A convenção prossegue hoje quando será encerrada à noite, sem qualquer solenidade especial.

Constituição do diretório do PTB paraense

RIO, 26 (M) — Na próxima semana seguirá para Belém, o enviado especial do Ministro Danton Coelho, levando instruções especiais a respeito da constituição do diretório estadual do PTB.

A eleição para a escolha do delegado do PTB do Pará à Convenção Nacional, deverá ser realizada de acordo com essas instruções.

Expulsão de comunistas no PRT

RIO, 26 (M) — O Congresso Nacional do PRT, com a presença de delegados dos Estados resolveu expulsar de suas fileiras os elementos comunistas, bem como os dirigentes que facilitaram a inclusão de comunistas nas chapas de Deputados e Vereadores cariocas.

Assim, foram expulsos o deputado Roberto Moraes e vereadores Aristides Saldaña, Antenor Marques e Eliseu Alves Oliveira, por professarem ideologia incompatível com o programa do partido.

Também foi expulso (Conclui na 6ª pag.)

CONCEDEU MANDA-DO DE SEGURANÇA

Uma autarquia a Ordem dos Advogados do Brasil

RIO, 26 (M) — O Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança, impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil, de não prestar contas da demonstração de suas finanças.

O Tribunal reforma, assim, a decisão da primeira instância que negou o mandado, afirmando que a Ordem, em todas as características, é uma autarquia.

CONTINUA A GREVE DOS TRANSPORTES NO RIO GRANDE DO SUL

O presidente Vargas em contato com as autoridades gaúchas — Interece o Chefe da Nação das reivindicações dos operários

RIO, 26 (M) — Informa-se que o Catete recebeu uma comunicação de Porto Alegre, dizendo que a greve declarada nos serviços de transportes dali, foi resolvida com a substituição de bondes por carros do Governo e particular, que realizaram o transporte da população.

O presidente Getúlio Vargas, tomando conhecimento da situação, designou o sr. Roberto Alves para

A UDN EXAMINARÁ AS MENSAGENS DO PRES. GETULIO VARGAS

Declarações do deputado do Aliança Baileiro e do líder trabalhista na Câmara — A política intervencionista do Governo

RIO, 26 (M) — A direção da UDN informou que o partido examinará as mensagens do presidente Vargas antes de apoiar ou combatê-las, tendo em vista os altos interesses do país.

O exame da matéria será feito por comitês em que se acha dividida a bancada udenista na Câmara.

O sr. Aliomar Baleeiro declarou: "Ainda não examinei com atenção os projetos. O presidente Vargas continua a acreditar nas punições, quando todos os problemas de preço resultam de fenômenos econômicos. O único meio de corrigir os preços é descer até as causas profundas dos fatos e resolvê-los com providências racionais. É um assunto extremamente complexo".

O trabalhista Gurgel do Amaral declarou: "As mensagens enviadas ao Congresso pelo Governo solicitam medidas urgentes que deverão ser examinadas com toda a atenção".

Todos os problemas que afligem o povo na sua economia, estão esquematizados nos projetos".

Fala o sr. Gustavo Capanema

RIO, 26 (M) — O sr. Gustavo Capanema, líder do Governo na Câmara, falando sobre as mensagens do presidente Vargas, declarou: "O presidente Vargas, atendendo às promessas anunciadas, inicia com três mensagens a sua política intervencionista para assentar medidas e processos que possam, de modo imediato e seguro, suprimir as causas que estão agravando os olhos de todos as condições de vida do povo".

As mensagens, das quais a principal é aquela que

(Conclui na 6ª pag.)

REGISTO

Fazem anos hoje

A menina Lucia Maria, filha do sr. Antonio Batista da Silva e de sua esposa, sra. Ivone Brasil da Silva;

— a sra. Marluce Araujo Sousa, esposa do sr. João de Sousa;

— o sr. Luiz Geraldo da Melo, topografo do D. E. R., nesta capital;

— o tenente Joaquim Pereira, mestre da Banda de Musica da Escola Militar de Rezende;

— o jovem Senador Aquino, filho do sr. Nicanor Tomaz de Aquino, residente em Santa Rita;

— a sra. Gezi Cabral, filha do sr. Genivaldo Cabral de Lucena, e de sua esposa, sra. Rivaldina Cabral;

— a sra. Edvanda Alves Correia, filha do sr. Luis Alves Correia, funcionario publico no Rio Grande do Norte e de sua esposa, sra. Severina Matias Correia, ja falecida.

Fazem anos amanhã:

O dr. Abelardo Ribeiro Coutinho;

— o sr. Salviano Farias;

— a sra. Eulina Holanda de Medeiros, viuva do sr. Milton Cavalcanti de Medeiros;

— o menino Paulo Roberto, filho do sr. Erasmo Godofredo Maia e de sua esposa, sra. Marluce Barreto Maia;

— o prof. Manuel Nery, diretor do Instituto «Monsieur Walfrido», desta capital.

Batizados:

Foi levada à pia batismal, ontem, o menino Sandro, filho do sr. Severino Gonçalves da Silva, funcionario da R. S. E. P., e de sua esposa, sra. Severina Gonçalves da Silva. Serviram de padrinhos, o dr. Romulo Romero Rangel, Chefe de Policia da Capital e sua esposa, sra. Orlandina Rangel.

Foi levado à pia batismal, ontem, o menino Sandro, filho do sr. Severino Gonçalves da Silva, funcionario da R. S. E. P., e de sua esposa, sra. Severina Gonçalves da Silva. Serviram de padrinhos, o dr. Romulo Romero Rangel, Chefe de Policia da Capital e sua esposa, sra. Orlandina Rangel.

Será levada à pia batismal, na Igreja do Rosario, a menina Joiceide, filha do tenente Joaquim Pereira e de sua esposa, sra. Zilda Soares Pereira. Serviram de padrinhos o dr. Osorio Abath e sua esposa, sra. Nazaré Abath. Nvoados:

Acabam de contrair casamento, nesta capital, a sra. Adjania Dalva de Oliveira, filha do sr. Hermínio Bezerra dos Santos e de sua esposa, sra. Corcina Olinidia dos Santos com o sr. João Dias Monteiro.

Estão noivos nesta capital, a

— a sra. Maria Aparecida Sobrinha, filha do sr. Aurelio Rodrigues Sobrinha, funcionario da Fazenda Estadual.

Aniversaria hoje a sra. Joana Matias de Oliveira, filha do sr. Anisio Matias de Oliveira, ja falecido, e de sua esposa, sra. Minervina Matias de Oliveira, neopletaria nesta cidade.

Pelo acontecimento, a aniversariante recepcionará as suas colegas e amigas.

Falecimentos:

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

Faleceu ontem o menino Ruy Monteiro, filho do sr. Evaristo Monteiro e de sua esposa Otavio Monteiro, residente nesta cidade.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

NAVIOS ESPERADOS, NO

te até Natal, às 15.30 horas.

PORTO DE CABELOLO:

LOIDE BRASILEIRO

Para o norte:

RIO TOCANTINS, até Be

lém, no porto carregando

— ALEGRETE, até Natal, a 29.

— Cabelo, até Aracati, a 27

— RODRIGUES ALVES, até

Natal, a 29. — FARRAPO, até

Natal, a 29. — PARA, até

Natal, a 9/6.

RIO AMAZONAS, até Ma

nás, a 11/6.

Para o sul:

ALEGRETE, até Porto A

legre, a 27.

CABELOLO, até Porto Alegre,

28.

RODRIGUES ALVES, até

Rio, a 31. — FARRAPO, até

Porto Alegre, a 8/6. — PARA,

até Rio de Janeiro, a 11/6.

COMANDANTE LIRA, no

porto carregando, para a Euro

pa. — LOIDE NOCARA,

GUA, para Nova Orleans, a

11/6.

MOORE MC. CORMACK,

MORMACREED, de New

York, a 5 de junho. — MOR

MACREED para New York,

a 6/6.

COMERCIO E NAVE

GAÇÃO

Do sul:

TAQUI, do sul para o sul,

a 27. — HERVAL, no porto,

aguardando atracação.

Entrando:

MARINERO, argentino, do

sul para Nova Orleans, a 28.

COMANDANTE RIPPER

— Manifesto de carga a ser

embarcada no COMANDAN

TE RIPPER, para Salvador, a

17/6 vols. pesando 61.749 qui

los e Rio de Janeiro, 114 vols.

de 15.846 ks.

"Comandante Lira" — Para

a Europa o "Comandante" Ly

ra, do Loide Brasileiro, está

recebendo no porto de Cabe

lo 32.529 vols. de 5.174.876

quilos.

Distribui-se o carregamen

to pelos seguintes portos:

Haver, 1.767 vols. pesando

723.080 ks.; Hamburgo, . . .

3.388 vols. de 964.088 ks.;

Londres, 27.538 vols. de . . .

3.165.368 ks. e Rotterdam, .

836 vols. de 322.300 quilos.

Carga suplementar: Haver . .

2.090 fardos de agave com . .

711.400 quilos.

HERVAL — No porto, a

guardando atracação encontra

se o HERVAL, da Comercio e

Navegação.

Traz para esta praça de P.

Alegre, 3.655 vols. com . . .

129.882 ks. — Pelotas, 200

vols. de 12.000: Rio Grande,

200 vols. de 19.551 ks. e de

Rio de Janeiro, 11.098 vols.

com 579.273 ks.

MOVIMENTO DE AVIOES

NO AEROPORTO DE

SANTA RITA

RIO

DOMINGO:

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 15 horas.

PANAIR, para o norte, às

7.30 horas.

PANAIR, para o sul, às 8.30

horas.

SEGUNDAS

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8.15 horas.

A's 6 horas e 9.40 horas.

QUARTAS:

AERO GERAL, para o norte

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8.25 horas.

PANAIR, para o sul, às 8.30

horas.

QUINTAS:

PANAIR, para o norte, às

14.30 horas.

SEXTAS:

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

norte, às 14.30 horas.

SABADOS:

AERO GERAL, para o sul, às

6 horas.

PANAIR, para o sul, às 16

horas.

HORARIO DO FECHAMENTO

DE MALAS AEREAS

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — To

do o sul.

C. DO SUL — 10 horas —

Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — To

do o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 11 horas — To

do o sul.

AERO GERAL — 17 horas —

Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — To

do o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — To

do o Norte e linha amazônica.

AERO GERAL — 17 horas —

Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas —

Até Belém.

SABADOS:

PANAIR — 11 horas — To

do o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 17 horas — To

do o sul.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para o dia 27 (domingo)

8.00 — Abertura: 8.03 — Pro

gramação do Dia: 8.05 — Sua

Majestade, O Frevo: 8.30 — Ar

re de Samba: 9.00 — Erro

re de Natal: 10.00 — Recital do

Córpo Orfeônico «Jesus de Naza

reth»: 10.15 — Suplemento Musi

cal: 10.30 — Joias Vocais: 11.00

— Carnaval que passou: 11.30 —

Carnet Sonoro: 11.35 — No Mun

do da Valsa: 12.00 — Hora Cer

ta (Joalheira Mororé): 12.05 —

Informativo RIAN (Raimundo

Luz & Cia.): 12.20 — Filmes do

Dia (Domingos Ramos & Cia.):

12.35 — Miscelânea Musical (Pa

daria e Pasteleria Central): 12.45

— Cantu Brasil (Lab. Carneio

Lda.): 13.00 — Informações: 13.05

— Encerramento.

Programa para o dia 28 (segunda-feira)

9.00 — Abertura: 9.03 — Pro

gramação do Dia: 9.05 — Sa

ladas da Gente: 9.30 — Mossa

dos: 10.30 — Mais um Chorinho:

11.00 — No Ritmo do Fox: 11.30

— Carnet Sonoro: 11.35 — As

tro do Brasil: 12.00 — Hora

Certa (Joalheira Mororé): 12.05

— Informativo RIAN (Raimundo

Luz & Cia.): 12.20 — Setima Ar

te (Domingos Ramos & Cia.):

12.35 — Miscelânea Musical (Pa

daria e Pasteleria Central): 12.45

— Cantu Brasil (Lab. Belem

Carneio Lda.): 13.00 — Informa

ções: 13.05 — Notícias: 13.10

— Boas tardes musicais: 13.15

— Prece da Ave Maria: 13.05

Encerramento.

RADIO ARAPUAN LTDA.

Programa para o dia 27 (domingo)

8.00 — Abertura: 8.01 — Jor

nal da Manhã: 8.15 — Café com

música: 8.30 — Histórias da Vo

zozinha: 8.35 — Continua café

com música: 9.00 — Vozes das

Américas: 10.00 — Miscelânea in

fante-juvenil: 11.00 — Arapuan

informa — Studio): 11.05 —

Joia musical — (Studio): 11.10

Folhas de romance — (Studio):

11.30 — Parada de sucessos —

Aracy de Almeida: 11.45 — Nos

bastidores do mundo, por Al

Netto: 11.46 — O impossível aco

ntece — (Studio): 12.00 — Hora

Certa (Oferta da Joalheira Moro

ré): 12.01 — Momentos musicais

— (Oferta da Casa Victor): 12.30

— Comentário da cidade, cronica

de Clelia Lopes de Mendonça:

12.31 — Continuum momentos mu

sica, oferecidos pela Casa Vic

tor: 13.00 — Album social Caxias

(Armasens Caxias): 13.15 —

PKX-20, uma emissora na ond

(Studio): 13.30 — Vovô, con

te-me uma história — (Resp. Cl

aio Ribeiro — Studio): 14.00 —

Intervalo: 17.00 — Reabertura:

17.01 — Chã das cinco: 18.00 —

Angelus: 18.05 — Melodia e

ritmo: 18.30 — No mundo dos

esportes — (Studio): 18.40 —

Continuação de melodia e ritmo:

19.00 — Hora Certa (Oferta da

Joalheira Mororé): 19.01 — Jor

nal Sanhaú, (Oferta da Gama

nã Sanhaú): 19.15 — Musica

Fomento da Produção Vegetal "Procissão de Corpus Christi"

Antecipar-se o Estado no pagamento da segunda quota da dotação estadual, para execução de serviços, nes se setor, em regime de "convenio" com a União—Cr\$ 162.000,00 recolhidos ao Banco do Brasil

O governador José Américo determinou ao sr. Secretário das Finanças providências no sentido do recolhimento à Agência do Banco do Brasil, desta capital, da importância de Cr\$ 162.000,00, correspondente à segunda quota da dotação estadual destinada à execução dos serviços de Fomento da Produção Vegetal, sob regime de "acordo" com a União, nos termos do art. sexto, parágrafo único, do Decreto nº 11.159, de 29 de dezembro de 1942.

Ontem mesmo, foi feito o aludido recolhimento, convido salientando que a quota em apreço, referente ao segundo trimestre do ano, ainda teria de se vencer.

Festa Sanjuanesca de Cruz das Armas

Os componentes da Comissão Organizadora das Festas Sanjuanesas de Cruz das Armas, tornam público que, a partir de 13 de junho, próximo, terão lugar, no cruzamento das ruas eng. Retumba e desembargador Pinho, as comemorações, nas quais também será homenageado o governador José Américo.

A comissão organizadora das festividades é a seguinte:

José Belarmino Ilario; Valdemar Alves de Oliveira, Manuel Carlos, José Candido, João Elias da Silva, José Teotônio, Francisco Coimbra, Manuel Batista, José Elminio da Silva, José Batista Lima, Antônio Miguel da Penha, José Antonio, Manuel Cassimiro e Euripedes Gomes Pinto, Deir Cabral.

Mensagem ao professor

Waldemar de Oliveira

O Centro orfeônico "Jesus de Nazaré", sob a regência de seu organizador, sargento Lucena, prestará a homenagem, às 13 horas de hoje, no Palácio da Redenção, ao professor Waldemar de Oliveira, teólogo e crítico de arte, que se encontra nesta cidade, integrando a comitiva do Teatro de Amadores de Pernambuco.

A essa homenagem que constará de várias apresentações de canto daquele conjunto infantil, assistirão autoridades e pessoas dos altos círculos sociais.

COSTUMA-SE separar o enobrecimento do vilão, atribuindo-se ao nobre a qualidade de homem rural e ao vilão a de homem de vila ou de cidade. Generalização, como quase todas as generalizações, perigosas. Desautoriza o passado brasileiro. Desautoriza o passado de outros povos.

Lei de 23 de Fevereiro de 1668, já procurava conter a falsificação de produtos, premonição não só por intermédio — o que via por conta da tal falada velhacaria de cristãos novos: homens, em grande número, de vila ou cidade — como por produtores (quase todos cristãos-velhos) ou homens rurais, donos de terras, enraizados nas plantações, fazendas ou engenhos.

Referia-se a lei a época de putação que já tinham os a-

cer a 30 de junho próximo. O Governo do Estado, porém, recebendo como está a maior cooperação da União na execução dos mencionados serviços, antecipou-se

Viajou para o Rio o senador

Ruy Carneiro



Muito concorrido o embarque do representante paraibano

A bordo do "Constellation" da Panair, que faz escala em Recife, viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, o senador Ruy Carneiro.

S. Excia., que se encontra na Paraíba há pouco mais de uma semana, transportou-se em automóvel para a capital pernambucana, acompanhado de grande número de amigos e admiradores.

O senador Ruy Carneiro, que é líder do PSD paraibano, tratou, durante a sua estada em João Pessoa, de interesses daquela agremiação política, tendo recebido, nesta capital, inúmeras demonstrações de apreço.

ROTARY-CLUB

Interclubes hoje em Tambau

Com a presença de rotarianos dos clubes de João Pessoa, Recife, Olinda, Goiana e Campina Grande, realiza-se hoje em Tambau uma reunião rotária para a qual está organizado o seguinte programa:

9 horas — Recepção no Cassino do Parque Solon de Lucas;

9,30 horas — Partida para Tambau;

10 horas — Primeira reunião em Mesa-Redonda, onde serão discutidos os seguintes temas:

1. — Considerado o esquema pelo qual haverá um diretor responsável pela execução de todas as tarefas concernentes a serviços internos, definir qual a melhor distribuição desses serviços por comissões.

2. — Definir os meios mais eficazes ao alcance de qualquer Rotary Clube de tamanha abastoição de cem sócios, para obter a divulgação dos conhecimentos gerais sobre Rotary, entre os seus associados.

11,30 horas — Coquetel oferecido aos companheiros visitantes e suas esposas, famílias na

Chacara de verão do companheiro Hermes S&

12,30 horas — Almoço oficial do Clube anfitrião no "Elite Bar";

14 horas — Segunda reunião em mesa redonda, onde serão discutidos os seguintes temas:

1. — Distinguir com precisão, se haverá ou não assunto de serviços a comunidade que devam ser de preferência tratados por uma sub-comissão, em vez de o ser pelo conjunto da comissão.

2. — Apontar os vários meios disponíveis, por um Rotary Club, para obter a cooperação de elementos estranhos ao Rotary, na realização de uma obra de assistência social na comunidade do clube.

14 horas — Passeio pelas praias e pontos pitorescos da cidade, oferecido às famílias dos rotarianos e convidados;

15,30 horas — Vespéral no "Paraiso das Crianças";

17 horas — Entertimento com homenagem especial às damas rotárias.



Realizaram-se, ante-onhem, com o brilho mantido tradicionalmente pela família católica paraibana, as solenidades religiosas comemorativas do dia de «CORPUS CHRISTI», culminando com a procissão que a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes percorreu diversas avenidas da nossa Capital, com grande acompanhamento de fé, além das autoridades eclesiásticas, civis e militares, até à Catedral Metropolitana.

O clichê que acima estampamos fixa um aspecto do cortejo quando passava pela rua Duque de Caxias, vendo-se no flagrante, colégios e associações religiosas.

A oposição do retrato do sr. João

Daudt na Federação do Comercio da Paraíba

Na sede da Federação do Comercio do Estado da Paraíba, prestou-se, ontem, às 16 horas, expressiva homenagem ao dr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comercio e economista das mais ilustres da atualidade, tendo recentemente integrado a Comissão técnica brasileira que tomou parte nos debates da Conferência dos Chanceleres, a convite do ministro João Neves da Fontoura, titular das Relações Exteriores, que visitou os Estados Unidos.

A cerimônia teve lugar no salão de honra daquela entidade de nosso comercio, à rua Barão do Triunfo 172, 1º andar, onde se verificou a oposição do retrato do dr. João Daudt d'Oliveira.

CONFERENCIA DO CORONEL DEMOSTHENES MASSA

Convidado especialmente pelo Coronel Adauto Castello Branco, comandante do 15º Regimento de Infantaria, pronunciou o coronel Demosthenes Massa, comandante da 23ª Circunscrição de Recrutamento, na próxima quarta-feira, em um dos salões do quartel daquela corporação, importante conferência alusiva a assunto dos mais expressivos e atualizados.

A palestra do coronel Demosthenes Massa está sendo aguardada com simpatia por todos quan-

UMA CONFERENCIA

"A Imprensa" circulará hoje, em sua edição especial de aniversário, trazendo uma conferência sobre o padre Emílio Fernandes, que o padre Luís G. de Oliveira proferiu, no Teatro Luvial Freire, em Serra da Raiz, há dois anos.

O padre Emílio foi o primeiro vigário de Serra da Raiz, nomeado pelo bispo de Olinda, para esta paróquia do Estado, em 1870. É membro da tradicional família Fernandes, que de Serra da Raiz se ramificou por Maranhão, a que também pertencem os irmãos Fernandes, de que é figura culminante o nosso vice-governador.

O padre Luís Gonzaga fez um estudo bastante oportuno, sobre o referido sacerdote, considerando as suas atividades paróquiais, que foram muito profícuas, como também a sua atuação política. Sobre a leitura do trabalho, a expressão de grandeza anual de um homem que soube empregar a seu concurso pelo melhor progresso de um lugar. O padre Emílio aparece na pena do brilhante conferencista na sua revelação total, de ministro da Igreja e cidadão da pátria. Tudo isso num conjunto harmonioso, em que as atividades de um e de outro não foram prejudicadas por interesses subalternos de um caráter fraco.

Há também, na conferência, considerações muito úteis sobre o meio em que atuou o grande sacerdote, as lutas políticas do século passado, sob aquela forma de carcerismo de chefes partidários, que se deixavam levar pelo rascão para tirarem melhor uma desforra de uma campanha perdida.

Vale a pena ler tudo o trabalho em apreço, já pela inteligência de quem o escreveu, já pelas muitas sugestões que poderá trazer para os nossos dias, que não são lá muito diferentes daquelas que já se foram.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTÓIAS - ASSADURAS
FRIXIRAS - SUORES FETIDOS

REGISTRE SEU FILHO — A certidão de nascimento é indispensável, entre outros fins, para obter

tos, militares ou civis, admiram o estilo e erudição daquele distinguido soldado do Exército de Caxias.

tiveram, como o nosso experiência feudal — experiência que pode apresentar-se com substâncias diversas sem prejuízo de sua forma sociológica, sempre a mesma — demonstra que não é sempre possível separar nobreza de vilania, como valores morais pelas condições materiais de vida — cidade ou campo — dos homens.

Evidentemente essas condições influem sobre a formação moral dos indivíduos: sobre sua expressão social em pessoas. Mas não ao ponto de exaltá-las tornou-se a tributo exclusivo ou invariável de homem que habita vila ou cidade. E encobrem atributo também exclusivo e invariável, do homem que vive em castelo ou casa rural.

Fatos e ideias

"Nobre" e "Vilão"

Gilberto FREYRE

carica do Brasil pelos vícios com que se lavravam por estar no arbitrio dos lavradores... fabrica-los com falsidade... Donde a providência severa mais difícil de ser executada em terras feudais como as do Brasil de então: e a chando-se augar falsificado seja logo o senhor de engenho degradado por tempo de dois anos para uma das capitais daquele Estado e pague 40\$000 em dinheiro, e o castigo do engenho pagará a mesma pena pecuniária, e será degradado dois anos para Angola...

(Esses trechos de lei tão significativa, transcrevemos, na ortografia alterada da reprodução, das páginas 47-48 das informações sobre o estado da lavoura publicadas no Rio de Janeiro em 1874).

Isto na era colonial. Na época Imperial continuou a haver velhacaria da parte de produtores brasileiros de augar, embora os intermediários se tornassem então os grandes mistificadores ou falsificadores de gêneros de toda espécie. Inclusive de vinho. De modo que quando Joaquim Nabuco retratou em

comveida página o senhor do engenho do Norte como homem a quem sempre repugnou a mercancia ou o tráfico, retratou na verdade um ou outro senhor, e não o senhor regional invariável. Nem toda a nobreza rural no Nordeste ou no Norte ou em qualquer outra região do país foi insensível aos lucros por meios ilegítimos.

Basta que nos recordemos dos contrabandos de negros: tráfico em que esteve envolvido no Brasil mais de um senhor de terra. Mais de um senhor feudal.

Houve também senhores de terras envolvidos em roubos de escravos. Em desvios de negros das cidades para seus engenhos ou para suas fazendas. Esses roubos chegaram a ser numerosos e até alarmante no tempo do Império.

São sempre simplistas as classificações: fidalgo e plebeu, burguês e proletário, nobre e vilão. Nenhuma mais simplista do que esta: nobre e vilão.

O passado brasileiro, como o passado de outros povos que

Conhecimento de Causa

Continúa o governador José Américo empenhado na campanha da produção. Continuam os serviços dos setores encarregados da assistência ao pequeno produtor, a desempenhar sua missão de proporcionar condições de trabalho capazes de assegurar a economia paraibana, pelo aumento a produção.

Num Estado como o nosso, essencialmente agrícola, cujas fontes de renda e cuja economia depende da produção dos campos, não poderia haver medida mais proveitosa para os trabalhos de plantio e irrigação do agricultor. E é o que vem fazendo o Governo do Estado, a pouco noticiávamos a aquisição de conjuntos agrícolas pelo Poder Público, a compra de tratores e de motobombas para os trabalhos de plantio e irrigação da terra. Agora, é a proteção que o Estado oferece aos plantadores de algodão contra as pragas que vinham prejudicando aquela cultura. Notícias de Patos dão conta do sucesso das medidas ordenadas pelo governador José Américo, no sentido de que fossem protegidos os algodoeiros, afim de garantir a safra deste ano. É o chamado *outro branco*, como todos sabem, uma das maiores fontes de renda do Estado, constitui a mais expressiva contribuição ao equilíbrio da nossa economia. Era preciso, portanto, que um administrador de visão, como o Chefe do Executivo paraibano, procurasse assegurar à cultura do algodão os meios que necessitavam para a sua proteção. E foi o que fez o governador José Américo quando providenciou a vinda do Rio de Janeiro de produtos químicos para distribuir entre os homens do campo que deles precisavam.

Os resultados já estão aí. Os agricultores sentem de perto a eficiência dos serviços de assistência determinados pelo sr. Governador. Tercemos garantida a nossa safra. A nossa economia não se ressentirá. As pragas do algodoeiro estão desaparecendo. Compreende-se, mais uma vez, que Governo é trabalho, visão e vontade de acertar. É coragem e conhecimento de causa, para enfrentar os problemas.

Lembrando

Calógeras

Aproveitamos esta manhã de domingo para, lembrando uma das maiores expressões de humanista que o Brasil já possuiu, tecermos rápidas considerações acerca do quanto vão rareando, hoje, homens desta estirpe, que se refugiam ou desapeçam de um cenário onde não lhes é mais permitida a respiração e a vida.

Falamos de Calógeras. Preocupado e incansável na pesquisa das grandes questões, fascinava-lhe não somente a luta pela conquista das ciências positivas, mas também o convívio com as questões mais abstratas do conhecimento filosófico — metafísico ou teológico. Dizia alguns que a vida moderna não permite ao homem senão essa agitação exterior que, por vezes, consegue atenuar os mesmos sopitos os sérios embates do ser íntimo que todos nós possuímos, sedento da posse de seus destinos últimos e insuperáveis. Mas, conseguiu a técnica, a máquina, o progresso envolvente o homem ao ponto de superar essas aspirações de transcendência que todos nós sentimos, uns mais, outros em menor escala?

Esta, a grande questão que agita o mundo moderno. Ou nos contentamos em abrir espaço a que vivam, entre nós, outros Calógeras, ou se-

O regresso do Ministro da Viação

PORTALEZA, 26 (M.) — Seguiu para Teresina o ministro da Viação que deverá chegar ali hoje, onde depois a Paraíba e de lá a Salvador.

O ministro regressará ao Rio no próximo segunda-feira.

UM DIA NO MUNDO

— ALEM de ser a sede para os times internacionais dos esportes suecos, Bosen também oferece acolhida aos esportistas que estiverem competindo na Suécia. Estamos informados de que um dos edifícios de Bosen — com cozinha própria — estava sendo preparado para receber os jogadores brasileiros do Flamengo, atualmente em visita à Suécia, os quais trazem o seu próprio cozinheiro e mantimento, para o caso de não se adaptarem com os pratos suecos. Os brasileiros permanecerão na Bosen durante três semanas, a qual terá a sua base durante os seus jogos com os clubes suecos e um jogo na Dinamarca.

— CERCA de trinta barcos esportivos descaçando nos espaços gamados, sob uma árvore casa típica que se ergue nos limites de uma floresta de pinho, há alguns quilômetros fora dos limites de Estocolmo, e um grupo de jovens cuidando dos seus pequenos barcos, unidos de coque na água — eis a primeira visão de Bosen para os olhos do repórter do *Sveriges-Nytt*, em um dos primeiros dias da primavera, na sua visita a esta nova e interessante academia de educação física. Inaugurada há alguns anos apenas, Bosen já apresenta uma parte importante nos esportes suecos e nas atividades para se "manter em forma".

Nesta academia nacional, os líderes e treinadores atléticos, assim como os esportistas ativos, recebem instruções e praticam sob a orientação dos mais destacados técnicos da Suécia. Aqui a nata da juventude atlética sueca e os times nacionais se reúnem para treinamento, e são preparados devidamente para as competições internacionais; Bosen é o quartel general permanente dos atletas que tão boa figura estão fazendo na arena internacional. A representação atlética sueca, que conquistou o segundo lugar nos Jogos Olímpicos de Londres há três anos passados, recebeu o seu treinamento final aqui.

Solicitou dispensa da concorrência pública

RIO, 26 (M.) — A CENTRAL DO BRASIL solicitou dispensa da concorrência pública para a execução dos serviços de remodelação dos tratores do ramal São Paulo e linha 41 centro.

O processo foi revogado pelo Ministro da Viação ao Presidente da República que despachou a au-

Porque devem ser extintos os currais de peixe?

III — RAZÕES LEGAIS

Vimos no primeiro dos artigos desta série (I-Histórico, «A União» de 13.5.51), que já no tempo do Império tratava o Governo brasileiro de baixar normas legais, inicialmente estabelecendo limites e condições ao levantamento dos currais de peixe, e mais tarde proibindo-os inteiramente.

Desde 1923 até 1933 os Serviços da Pesca e Saneamento do Litoral estiveram afetos ao Ministério da Marinha; a legislação relativa ao assunto era fragmentária e estava, espalhada por diversos regulamentos e instruções. Em 1933, quando Ministério da Agricultura o hoje general Juarez Távora, baixou o Governo Provisório o Dec. 23.134, de 9 de setembro daquele ano, transferindo tais Serviços para o Ministério da Agricultura. Pouco depois, a 2 de janeiro de 1934, por Dec. n. 23.672 aprovado o «Código de Caça e Pesca» elaborado sob inspiração do mesmo ministro Juarez Távora.

Parece-nos oportuno repr-

zair aqui, com a finalidade de fixar os propósitos e diretrizes pelos quais se nortearam os elaboradores daquele Código, algumas passagens da exposição de motivos que o fez subir à aprovação do Chefe do Governo. «A organização dos Serviços de Caça e Pesca e o desenvolvimento das indústrias de pesca e correlatas constituem importantes objetivos do Governo da República, dada a relevância que representam para a economia pública e defesa nacional... A legislação da pesca até então existente, esparsa em vários regulamentos e instruções, e a necessidade de inutilizar tais disposições em uma lei que melhor permitisse acautelar a grande riqueza que representam para o Brasil as suas faunas terrestre e aquática, determinou a elaboração deste Código de Caça e Pesca. Nele se condensam as disposições que se referem à defesa da caça e pesca, à organização dos pescadores e seus deveres, à fiscalização e

H. M. CAMINHA

punição das infrações, além de outras tendentes à proteção e incrementação de fontes de riqueza de grandes possibilidades. As dimensões ou falhas que porventura a prática demonstrar existir neste Código serão oportunamente corrigidas pelo Conselho de Caça e Pesca, composto de personalidades competentes na especialidade, e no qual incumbe promover e zelar emendas que a prática de sua execução aconselhar. Vê-se que preocuparam os elaboradores do Código seguintes pontos: a) resguardar a economia pública e a defesa nacional (o não esbanjamento ou desperdício das riquezas naturais do país constitui elemento de defesa nacional); b) proteger as fontes de riqueza constituídas pelas faunas terrestre e aquática do Brasil. Não se poderá, em consciência, pretender que tais pontos envolvam interesses escusos, ou a intenção de prejudicar como também, tudo o que foi. Mesmo que os coloquem dezenas de milhares de pessoas, a perder de vista, dispostas em filas de mesas, batendo milhões de letras em suas máquinas e escrevendo interminavelmente coisas contra ou a favor de si e ainda fileiras imensas de milhões de horas de homens e de milhares falando, gritando ou murmurando as coisas mais doces e as mais cruéis, nada te importava.

(Conclui na 6ª pag.)

Postal do Rio

LUA, VENTO

Rubem BRAGA

Mudança de Lua — e de vento Domingo, já é lua cheia, sabado amanheceu torreado nas garras do nordeste. Tudo está indicando que deves proceder com a maior circunspeção. O melhor de resto, é não proceder. Não fazer nada: não respirar, não sair, não receber, não telefonar, nem sequer consultar o horóscopo: ele poderia te influenciar.

Chega a cadeira mais para a mesa; apala os cotovelos na mesa. Olha o teclado de tua máquina. Ali estão todas as letras, sinais. Todas as palavras as que te lançam na celebração e na humilhação; as que te fazem marchar distraído sobre as águas do mar de manhã, e ainda as que te afogam na última torpe lama do rio distante e escuro, agarrado a um cabo macio.

Estão todas ahí, as palavras. Não as temas... Vê como são feitas: as palavras. Basta bater uma tecla e depois ouvir, observadas, porém as formalidades previstas nas circulares de 9 do corrente mês.

Experimenta bater as primeiras teclas a de cada degrau. Lê: 2 gar. Que quer dizer isso? Um número, uma consoante, a primeira vogal, a última letra. Isso, não quer dizer nada.

Para escrever alguma coisa que queira dizer alguma coisa é necessário que, escolhas a ordem de bater as teclas. Responde-me a esta pergunta: vale a pena? Hoje venta nordeste, amanhã é lua cheia. Depois virão currais, luas e outros ventos, mas isso também é fútil. Pois um dia as luas poderão girar no céu e os ventos rodar na terra com melguice ou fúria, isso não te importa. Estavas morto: e então não apenas tudo o que vier não im-

portava como também, tudo o que foi. Mesmo que os coloquem dezenas de milhares de pessoas, a perder de vista, dispostas em filas de mesas, batendo milhões de letras em suas máquinas e escrevendo interminavelmente coisas contra ou a favor de si e ainda fileiras imensas de milhões de horas de homens e de milhares falando, gritando ou murmurando as coisas mais doces e as mais cruéis, nada te importava. Porque então te afligires agora? Que o vento nordeste arrasta pelo asfalto todas as folhas secas, e depois venham as chuvas frias do sul e depois no céu limpo suba, imenso, a lua — não penses, que isso tenha nada a ver contigo. Não existe. Nada tem nada a ver contigo.

Desenvolvimento da cultura do AGAVE, na zona do Cariri

O Departamento da Produção, julgou acertado favorecer o desenvolvimento da cultura do AGAVE, na zona do Cariri, ecologicamente pouco adaptado a outras culturas.

Para isto, já transportou para aquela zona 50.000 mudas; adquiriu 50.000 mudas, ficando o transporte por conta do adquirente. Foi feito ainda o envolvimento de 250.000 Bulhões, que serão distribuídos no próximo ano.

Big show no Teatro Santa Rosa

Os concluintes da Escola Técnica de Comércio «Epitácio Pessoa» em colaboração Especial com a Rádio Tabajara, realizarão no próximo dia 28 no Teatro Santa Rosa, às 21 horas, um grandioso Festival onde tomarão parte os principais elementos do «Canta» paraibano, orquestra Tabajara e a Rainha Permanente de Rádio Brasileira — Dirlicia Batista!

Não percam esta grande oportunidade e concorram ainda com os valiosos prêmios que serão sorteados.

Ingressos à venda no Teatro Santa Rosa e na Rádio Tabajara.

OS 2000 ANOS DE PARIS

Nestes últimos meses, já vieram à França cerca de 3 milhões de estrangeiros. Afilharam de todos os rincões do mundo, e apesar das crises de várias espécies, todos os países mandaram os seus contingentes de visitantes. Está claro que as nações americanas ocupam naturalmente um lugar muito importante. A falta de divisas, que torna tão difícil a realização de muitos projetos de viagens, a guerra da Coreia, que, em certa época, fez que se recelasse uma extensão do conflito, limitaram o afluxo de turistas. Mas, apesar disso, registrou-se em número record e o resultado, mesmo fora de qual, que calculo financeiro, é inteiramente satisfatório.

Estranheiros de todas as condições puderam ver pessoalmente os valiosos países da Europa trabalhar. Puderam avaliar a imensidão de esforços pela reconstrução em todos os setores, os números já são superiores, às vezes por uma ampla margem, aos da pré-guerra. Puderam também se beneficiar com as riquezas culturais, com as belezas de um patrimônio artístico incomparável, com os tesouros acumulados durante longos séculos.

Quanto aos franceses, Paris viu festejar, dentro de poucos meses, o seu segundo centenário. A comissão encarregada de organizar o programa dessa celebração nos convidou. Há alguns dias, para revelar, na presença dos correspondentes da imprensa mundial, alguns dias, para revelar, na presença dos correspondentes da imprensa mundial, algumas das suas intenções. Esse programa beira o maravilhoso durante nove meses: exposições, espetáculos, grandes festas populares, ressuscitando a história de Paris. Está prevista uma homenagem a Balzac, que vai deleitar os amantes da literatura; mas os que preferem os prazeres da boa mesa também ficarão satisfeitos, graças a Rabalais: ser-lhe-á dedicado uma solen-

nidade e onde — no único lugar compatível com uma festa rabalaisiana, no Mercado —.

E, como apoteose, nos prometem uma grande «Kermesse», cujo tema principal será a homenagem das grandes capitais do mundo a Paris, a sua decana.

O programa, ainda não fixou todas as manifestações de ordem teatral e cinematográfica, artística e literária. Por outro lado, os grandes organismos econômicos e as Câmaras de Comércio se associarão a essa celebração, o que deixa prever uma afirmação brilhante do progresso da França neste terreno.

Podemos todavia, perguntar de que modo serão celebradas as grandes ideias que através dos séculos, nasceram, para a felicidade da humanidade, neste verdadeiro cérebro que foi e continua a ser Paris. Como serão representadas as contribuições de Paris, das suas escolas, dos seus laboratórios, das suas clínicas, para o progresso da cultura e dos conhecimentos humanos? E como a Sorbonne, que, resplandecente no seu prestígio desde o fim das trevas que se seguiram à derrota da sociedade; antiga, derrama sobre o mundo a luz dos seus melhoramentos, — e os modestos gabinetes dos grandes sábios, dos quais saíram inúmeras descobertas que revolucionaram os nossos tempos?

Na realidade, essa festa será, ao mesmo tempo, a da civilização contemporânea. Quando as grandes metrópoles se inclinarem diante de Paris, a capital do espírito, da arte, da ciência e, o que tanto sentiu em na nossa época, da liberdade do homem, essa participação se transformará numa grande festa da humanidade.

— ALEX HURBIBAUERT.

CONGRESSO NACIONAL DO ESCAPULARIO

(Comunicado da Comissão de Divulgação)

Como já é de todos conhecido, haverá no Recife, de 11 a 16 de julho próximo, o Congresso Nacional do Escapulario, em comemoração do Sétimo Centenário da Entreda deste Precioso Beneditino a São Simão Stock.

Virão certamente dezenas de milhares de peregrinos, de todo Brasil, que ao lado de algumas centenas de milhares de Recife e do Pernambuco, homenagearão a excelsa Virgem dos Profetas Elias e Elizeu.

Por isto, estarão superlotados os hotéis; os conventos e colégios da vizinha capital do sul acolherão apenas os frades e freiras de todo país; as casas de famílias abrigarão, na sua quase totalidade, os amigos e parentes, vindos do interior de Pernambuco e outros Estados, principalmente dos que lhe são vizinhos.

E por isto também, os peregrinos, que inscreveram, por nosso intermédio, irão para grupos escolares, sedes de autarquias, trans, formados provisoriamente em casas de comodidade, com o conforto que for possível conseguir.

Aqui surgem novos problemas.

Onde conseguir camas, para todos eles?

Onde arranjar colchões, lençóis, travesseiros e fronhas?

A primeira vista, parece ridículo, antipático e até desairoso para a Maçonaria, chegarem, por empréstimo de fora, estes objetos de uso doméstico, principalmente CAMAS, pela dificuldade dos transportes e pelo cuidado que

exigem, para sua conservação.

Mas, se se espera a vinda de quinze a vinte mil peregrinos, no mínimo; se os hotéis estão superlotados; se as casas de famílias também, para que os nossos peregrinos, daqui da Paraíba, tenham pousada certa e garantida, só mesmo conduzindo a cama, o colchão, a fronha, a toalha e os dois lençóis...

Por todas estas razões, é que estamos pedindo por empréstimo, aos quartéis, colégios e até casas de famílias, todos estes pertences, a começar pelas camas.

Quem desejar emprestar, los ou mesmo doar, los, telefone para o Instituto "S. José", pelo automático dezcincoenta (1050).

É oportunamente comissões, por nós devidamente credenciadas, visitarão os locais, onde houver muitas camas ou mesmo poucas, anotando as que forem em prestadas.

Reuni-las-emos, quando for tempo, devidamente etiquetadas, para entregá-las aos caminhões que de Recife vierem buscá-las.

Nada de poeiras, críticas ou devaneios...

Estamos na dura realidade, de dentro de dificuldade do problema.

Camas, muitas camas; lençóis, muitos lençóis; colchões, muitas colchões; travesseiros, muitos travesseiros; fronhas, muitas fronhas; toalhas, muitas toalhas, dadas ou mesmo emprestadas — eis a palavra de ordem, para os que verdadeiramente se interessam pelo maior brilhantismo do próximo Congresso do Escapulario.

O DIA DO ESTATÍSTICO E DO GEOGRAFO

Decorrerá na próxima tarde, 29 de maio, mais um aniversário da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, órgão que superintende, no país, as atividades estatísticas e geográficas.

Por esse motivo serão realizadas, a semelhança dos anos anteriores, várias festividades comemorativas da data, destacando-se entre estas uma reunião conjunta dos Diretores Regionais de Estatística e Geografia, na sede do Departamento Estadual de Estatística.

Em Campina Grande a Agência Municipal de Estatística local organizou, para as festividades, o seguinte programa:

1. — Abertura da sessão, pelo Prefeito Municipal, Dr. Epitácio José de Alencar;
2. — Discurso do Sr. José Paulino Costa Filho, chefe da Agência modelo do I.B.G.E., sobre a data;
3. — Número musical — "La plus que lente", de Claude Debussy, execução ao piano, por Ivanildo Buarque Maciel;
4. — Palestra do Dr. Durval Trigueiro, sob o tema: "Os progressos da Estatística e suas limitações";
5. — Número musical — "Noturno", opus 9, n. 2, de Chopin, interpretação do pianista Ivanildo Buarque Maciel;
6. — Encerramento.

José Pessoa, 25 de Maio de 1951.
(JOFFRE BORGES DE ALBUQUERQUE — Inspetor Regional).

FESTIVAL DE ARTE

Do cantor Fernando Nunes e sua esposa, soprano Nidia Nunes

Reina a melhor expectativa em torno do festival de arte que o casal Fernando Nunes vai realizar na próxima terça-feira, em homenagem ao governador José Américo e sua digna esposa.

Essa festa de arte e elegância, será também uma despedida dos cantores patricios, que viajarão brevemente para a Itália, onde vão aperfeiçoar suas qualidades vocais. Fernando e Nidia Nunes foram agraciados com uma bolsa

de estudos pelo Estado da Paraíba, agora levada a bom termo através de uma determinação do governador José Américo de Almeida.

Os dois jovens artistas tem atraído a melhor das atenções de cultas platéias do país, sendo unanimemente a crítica na apreciação favorável de suas qualidades artísticas.

Os convites se encontram, gratuitamente, no Teatro Santa Rosa à disposição do público.

TEATRO

A próxima estréia, no "Santa Rosa", da Companhia Paulista de Comédias RAUL LEVY e NAIR FERRERA

No próximo dia 7, teremos no Teatro Santa Rosa, a estréia da Companhia de Paulista de Comédias "RAUL LEVY e NAIR FERRERA", atualmente em Recife, onde vem alcançando grande sucesso, com a peça em 3 atos de Dario Nicodemo, "PEDACINHO DE GENTE". RAUL LEVY, fará a apresentação de sua Companhia ao público de nossa terra.

Do elenco fazem parte os seguintes artistas: Nair Ferreira — Marieta Fuchs — Vitoria Ney — Marina Camaraz — Raul Levy — Carlos Costa — Francisco Romão — Alcides Rocha — Carlos Danilo e Alfredo Ferreira. A Companhia dará apenas 3 recitas com as peças: Pedacinho de Gente — Os Sinos de Santa Maria — O Segredo do Mordomo — Filho

Homenageado o dr. João Daudt de Oliveira pela Federação do Comercio da Paraíba

Autoridades presentes — Representou o homenageado o dr. Coralio Soares de Oliveira

No salão sobre da Federação do Comercio da Paraíba teve lugar ontem, às 16 horas, a sessão solene do retrato do dr. João Daudt de Oliveira, Presidente da Federação Nacional do Comercio, assistindo, à cerimônia reunidas, representantes de classes e da imprensa.

Viam-se presentes, entre outras pessoas, o representante do Governador José Américo de Almeida, jornalista Joamar Toscano Dantas; dr. Renato Lima, Procurador Geral do Estado e representando o desembargador Paulo Bezerra, Presidente do Tribunal de Justiça; jornalista Juarez Batista, diretor do Departamento de Publicidade; jornalista Carlos Romero, representante do dr. Otávio Gomes Cel. Ivo Borges, Comandante da Polícia Militar do Estado; sr. Henrique Candido Pessoa, representante do Prefeito Municipal, sr. Osvaldo Pessoa; dr. José da Silva Mourão, Presidente da Associação Comercial; sr. Euclides Sales, Delegado Fiscal; sr. Euzébio Neiva, Inspetor da Alfândega; sr. José Theodoro de Moraes e Souza, Delegado do Instituto do Comercio; comandante Eric Marcos Caminha, Capitão dos Parcos; bacharel Claudio de Paiva Leite, Diretor do SESC; sr. Alexandre Ramalho, Delegado do SEI; prof. Francisco Sales; sr. Ruy Lins Ribeiro, Antonio Raposo

Presidiu a solenidade o dr. Coralio Soares de Oliveira, Presidente da Federação do Comercio da Paraíba, que de início proferiu algumas palavras relativas ao sentido daquela homenagem ao dr. João Daudt de Oliveira, cujos méritos na Confederação que ora preside e em outros encargos saúntem com justas apreciações.

Em face da soma de serviços que a Federação do Comercio da Paraíba devia ao homenageado — acrescentou o dr. Coralio Soares — aquele tributo há muito se fazia sentir. E daí a restituição simpática que tivera a iniciativa e o compariamento daquele ato de figuras representativas de nossa terra. Após outras considerações o dr. Coralio Soares de Oliveira concluiu a palavra ao orador da solenidade, acad. José João Tureira, cujo discurso foi o seguinte:

"Um nome ligado à economia do Brasil"

"A Federação do Comercio do Estado da Paraíba, pela minha voz, saúdo o dr. João Daudt de Oliveira, tão bem representado, nesta homenagem que lhe tributamos, nesta festa em que os representantes do comercio e da industria, as autoridades e o povo da Paraíba, num gesto de compreensão e de larga simpatia, atendem a nossa solicitação e aqui comparecem, prestigiando esta solenidade.

João Daudt de Oliveira não é um desconhecido. O seu nome está ligado à economia do Brasil. Já teve a oportunidade de representar o país em varias conferências no exterior, onde contribuiu com sua inteligência e a sua cultura, para o prestigio do comercio brasileiro. Homem simples, mas realizador; homem modesto, porém capaz, colocou-se à frente de justas causas, lutando em defesa de nossos problemas, defendendo, portanto, em todos os sectores, os supremos interesses de nossa pátria.

Nada mais justa, nada mais oportuna do que esta homenagem. Homenagem singular pela sua apresentação, mas, grandiosa pela sinceridade dos que a promovem. Porisso, aceitei a incumbência de expressar, em nome das classes produtoras, o nosso conhecimento a um homem devoto e bom, a um brasileiro de excepcionais virtudes e de positivas qualidades.

(Concluiu na 6ª pag.)

de sapateiro e Especialista em costura. Domingo em matinal às 10 horas, a companhia encenará a peça infantil "O Anel Mágico"

NOTA CATOLICA

J. Borretto

No Cristianismo estão todos os remédios para os males sociais. A palavra da Escritura divinamente inspirada, tem o segredo da vida, ensinando aos homens os caminhos de salvação que todos devemos procurar.

Se o homem é mau, não é porque lhe faltam meios de ser bom. As lições de coragem para uma vida melhor e as tem suficientemente, se buscar nas fontes religiosas o que necessita. Muita vez acontece é que ninguém se quer dar a este incômodo, por falta de interesse em modificar os hábitos que já estão enraizados.

Há os grandes defeitos da humanidade. Os defeitos que se distinguem pelas épocas, que estão nos gostos da vida. Nossa época aceita o egoísmo como o defeito mais agradável ao paladar dos poderosos. Hoje estamos desconhecendo os preciosos males elementares da caridade cristã. Até os sentimentos de humanidade parece estarem desaparecendo, com muita rapidez. Ninguém mais parece condescender das misérias alheias. Todos passam indiferentes diante dos quadros de dor.

A insensibilidade do povo de nosso século está-se assemelhando bastante com aquela algeiz romana, diante dos gritos de sofrimento de quantos pediam a vida no anfiteatro, para distrair a população bêbada de sangue. Hoje cada um que culde de si. O dito jocosos que repetia o velho coronel Tamara, depois do desastre da terceira expedição contra Antonio Conselheiro, passou a ter força de uma máxima: "É tempo de murici, cada um culde de si."

O que muito tem contribuído para esta falta de caridade e humanidade é a ingratidão. Está na moda este vício detestável e repugnante. Não se vê mais as demonstrações de reconhecimento aos benefícios recebidos. E em consequência deste mal, os benfeitores perdem o estímulo para repetirem os atos de sua generosidade.

Mas a razão de tudo isto é a falta de espírito cristão. É a ausência da verdadeira caridade, movendo as almas para os atos cotidianos. A grande virtude do Cristianismo tem força suficiente para tudo. A questão é que ninguém lhe empresta o valor que merece. Dai as ingratidões, e a insensibilidade de benfeitores, que perderam a coragem de repetir o que já fizeram em benefício do próximo. São João Evangelista ensina que o amor não deve ser de palavras nem de lingua, mas de obras e de verdade. Não precisamos de doutrina mais clara, para mudarmos o curso da vida, dando-lhe uma fisionomia cristã, em que tudo se transforme para melhor. Com a lei da caridade vigorando nas consciências, desaparecerão os ingratos, e os benfeitores multiplicarão seus atos de generosidade, bem dignos de imitação.

GRANDE CONCERTO BANDISTICO

Bandas de Música do Regimento Vidal de Neireiros (15.º R. I.) e Polícia Militar, na Praça Presidente João Pessoa, hoje, sob a regencia do maestro Joaquim Pereira

Recentemente promovido o maestro contrariou Joaquim Pereira, por ter de seguir para a Academia Militar de Agulhas Negras em Recife onde vai dirigir a maior Banda do nosso Exército, vem convidar o povo em geral para assistir hoje às 19.30 horas, o seu ultimo concerto na sua Paraíba, cujo desejo é deixar aos seus conterrâneos, amigos e parentes o seu adeus com um abraço musical.

Este concerto tem o apoio dos srs. Comandantes do Regimento Vidal de Neireiros (15.º R. I.), cel. Adauto Castello Branco e cel. Ivo Borges da Fonseca Neto, da Polícia Militar, e vem sendo esmerado com anuidade.

O programa e o regulamento

I PARTE

I — Sinfonia da Opera — "O Guarani" — A. C. Gomes.

II — Fantasia da Opera Meffistofele — A. Boito.

III — Sinfonia da Opera Forza Del Destino — G. Verdi.

II PARTE

IV — Invocação e final do 3.º ato do "O Guarani" — A. C. Gomes.

V — Dança das Horas — A. Pencilhelli.

VI — Sinfonia Triunfal — Joazeum Pereira.

HOJE, A ULTIMA APRESENTAÇÃO DO

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO com a peça CAPRICHIO, de Alfred de Musset

Às 20,30 Horas — Ingressos na Bilheteria do Santa Rosa

Às 15 horas, vespéral com "Arsênico e Alfazema" — Preços populares

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)
Moscou sr. Alan Kirk, seguiu hoje de avião rumo a Paris, via Berlim.

Novo Contingente turco para a Coreia
ANKARA, 26 (UP) — Par-
tis hoje com destino a Alemanha,
de onde embarcará com destino

Chiang-Kai-Shek, etc.
(Conclusão da 8ª pag.)
torizado aos comunistas chineses a
retornar aos seus antigos planos
de ataque contra a ilha Formosa.
Desido um navio
britânico
HONG-KONG, 26 (U.P.) —
Marinheiros chegados do estreito
da Formosa informam que o na-
vio britânico TAICHUNG ASSE,
foi detido por uma canhoatiza na-
cionalista chinesa.

O mesmo veto de guerra tinha
anteriormente interceptado um na-
vio panamenho, mas este foi fi-
nal deixado em liberdade.

a Coreia, mais um contingente
de 900 homens, para substituir
aos elementos turcos que com-
batem no citado país.

DEBATES, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

produção e, portanto, a
aggravação do problema. A
solução ideal seria, na ver-
dade, o aumento da produ-
ção depois de um metuoso
estudo do Governo com as
classes produtoras. E
adiantou: "Entendo ser ne-
cessário atender os intere-
ses harmonicos da produ-
ção e distribuição concilia-
do, os com os interesses das
classes consumidoras. Os
poderes públicos contam
com toda a solidariedade
das classes nesse sentido,
de combater os especula-
res de qualquer natureza".

Porque devem ser, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)
dizem os exploradores das
fontes de riqueza.

Pois bem, o Código aprovado
pelo Dec. 23.672 reza, em seu
art. 30: «AS CERCADAS OU
CURRAIS DE PEIXE, FIXOS,
DE QUALQUER DENOMI-
NAÇÃO, SÃO PROIBIDOS».

Em 1938, após mais de quatro
anos de aplicação e observação
do Código de Caça e Pesca
aprovado pelo Dec. n. 23.672,
respeitou o Governo, atendo em
vista a necessidade que a pei-
xaria demonstrou de serem modi-
ficadas as disposições atinentes à
pesca, constantes daquele Cód-
go, baixar novo Código de
Pesca, o que fez pelo Dec-Lei
n. 794 de 19 de outubro daque-
le ano (1938). O art. 19 desse
novo Código reza o seguinte:
«Art. 19 — AS CERCADAS
DE PEIXE, FIXAS, DE
QUALQUER DENOMINA-
ÇÃO (TAIS COMO CUR-
RAIS, CAMBOAS, PARIS,
CAÇURI, TAPAGENS, CO-
RAÇÃO, CAÇAL, CURRAL,
DUPLO, CURRAL EM SE-
RIE, AS ESTACUADAS E
MURADAS, SÃO PROIBIDAS.
§ 1º — O material destinado à
construção dessas cercadas será
apreendido e destruído. § 2º —
Os infratores deste artigo são
punidos com multa de Cr\$ 500,00
a Cr\$ 5.000,00, elevada ao do-
blo na reincidência. «Clareza
meridiana como esta não é mu-
lta comum em nossas leis». E
este Código é o que está atual-
mente em vigor.

Surge, porém, uma pergunta:
Se o próprio Código de Pesca
diz que compete à Divisão de
Caça e Pesca, do Departamento
Nacional de Produção Animal,
do Ministério da Agricultura,
fiscalizar e exigir o cumprimento
dos seus dispositivos, que têm
as Capitânias dos Portos a ver
com esta questão de currais
de pesca? (Para o leitor que não
se conhece, e que pode a esta
altura estar se perguntando que
grandes interesses possa ter na
Capitania dos Portos para estar
aquí desempenhando o papel de
seu advogado, cunhere-me en-
tonces que tais interesses res-
ultam do fato de achar-se, no
momento, à testa da Capitania
dos Portos deste Estado). A in-
terferência das Capitânias dos Por-
tos na questão dos currais de
peixe resulta do cumprimento
do art. 102 do «Regulamento
para as Capitânias dos Portos»
(aprovado pelo Dec. n. 5793 de
11 de junho de 1940), que diz o

seguinte: «Para execução de obra
pública ou particular, sobre
água, em terrenos de marinha e
marginais dos portos, rios, la-
goas e canais, deve ser previa-
mente ouvida a Capitania dos
Portos, por meio de ofício ou
petição do interessado dirigido
ao Ministro da Marinha, devida-
mente instruído, expondo a es-
pécie de obra que deseja reali-
zar. O § 2º desse art. acres-
centa: «O não cumprimento des-
te artigo, no caso de obra par-
ticular, implica na demolição ou
destruição da obra ou do servi-
ço feito, à custa do infrator, sem
prejuízo da multa de Cr\$ 500,00
que poderá ser aplicada». E o
art. 103 determina: «As Capita-
nias deverão cooperar na conser-
vação dos portos e suas vias de
acesso, das praias e das mar-
gens, em benefício da segurança
da navegação, da higiene, e da
defesa nacional. (No conceito
de defesa nacional, a proteção
das fontes de riquezas naturais).

Apodados, portanto, nos citados
dispositivos do Regulamento
para as Capitânias dos Portos,
e mais no fato de uma lei
federal (o Código de Pesca)
proibir taxativamente os currais
de peixe, as autoridades da Ma-
rinha decidiram (e como tal de-
cisão enquadra-se nas atribuições
legais dessas autoridades, nada
há de abusivo nela) negar licen-
ça para a construção dos refei-
dos currais, e providenciar a
demolição dos existentes.

NOTA: «O Norte», em seu
n. de 24.5.51, publicou um ar-
tigo do sr. Paulo Santos Coelho,
proprietário de currais de
peixe na localidade de Penha, no
qual o autor se propõe «contar
algumas afirmativas dogma-
ticamente expostas» por mim.
Nestes meus palídios artigos so-
bre currais de peixe, oportunis-
mente apresentarei os reparos
que não a oferecer aos brilhantes
e ponderáveis argumentos do
sr. Paulo Santos Coelho.

A UDN examinará, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
diz respeito à intervenção
do Poder Público nas ati-
vidades econômicas e in-
termediárias para uma a-
ção direta, seguir-se-ão ou-
tras com o mesmo objeti-
vo, visando criar entre os
produtores e consumidores
um regime de segurança e
moralidade.

POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)
rial de ontem sobre as provas
do Atoli de Enlewot. Acres-
centou que esta nota foi mal
interpretada; pois não indica-
va absolutamente que tivesse
havido explosão de hidrogenio.
Frustrados os esforços norte-
americanos

WASHINGTON, 26 (UP) —
A atitude formal da Ingla-
terra, que decidiu não assinar
qualquer tratado de paz com
o Japão em que participe a
China nacionalista, frustrou os
esforços norte-americanos para
concluir o tratado ainda este
ano.
Ao que se informa, a nova
disputa é o verdadeiro motivo
para a viagem do conselheiro
Foster Dulles a Londres, na se-
mana entrante.

Rejeição a exigência francesa
CAIRO, 26 (UP) — A a-
gência local do Partido Consti-
tucionalista Tunisiano diz que
o Bey Mohammed El Amin, da
Tunisia, rejeitou a exigência
francesa para demitir o seu Ga-
binete.

Segundo a mesma fonte, o
presidente frances tinha solici-
tado o afastamento do minis-

terio, porque este não coopera-
va com os franceses e precon-
sava o estabelecimento do sis-
tema parlamentar em Tunis.

Voltou para o xadrez o sr.
Arias
PARANA 26 (UP) —
Depois de ouvir a sentença de
condenação, o ex-presidente
Arias voltou para o xadrez.

Receberá sugestões, etc.
(Conclusão da 1ª pag.)
no qual salienta a agitação
provocada no seio da al-
voura paulista, contraditóri-
rias às decisões adotadas
pela justiça trabalhista em
torno da questão.
Criação da carreira de
jornalista

RIO, 26 (M) — Uma
comissão composta de
membros da primeira tur-
ma do Curso de Jornalista,
da Faculdade de Filosofia
da Universidade do Brasil,
entregou ao presidente Ge-
tulio Vargas um memorial
solicitando a criação da
carreira de jornalista para os
serviços de imprensa dos
Ministérios e das autar-
quias.

Homenageado, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
Se a escolha não foi feliz, se
o orador que vos falou não tem
recursos que possam trazer à
gratidão da Paraíba a esse giuho
extraordinário, estou certo de que,
pelo menos, o meu esforço e a mi-
nha disciplina não capazes de su-
perar todas as falhas e a pali-
desse discurso. Cumpro um de-
ver e o faço com grande alegria
e imensa honra. Porque falar de
João Daudt de Oliveira é exaltar
um homem que tem vivido a ser-
viço do Brasil e em luta constante
pelo seu progresso e pelo seu
engrandecimento.

Presidente da Confederação Na-
cional do Comercio, do Conselho
do Comercio Inter-Americano, da
Associação Comercial da Rio de
Janeiro, da Federação das Aso-
ciações Comerciais do Brasil e de
outras entidades, tem procurado
nortear as suas atitudes dentro
de um programa objetivo, trabalha-
do com boa vontade e muita dis-
posição. Para a Paraíba, o Dr.
João Daudt de Oliveira revelou-
se um amigo sincero, um homem
compreensivo e acolhedor. A
vossa queixas e as vossas reivin-
dições jamais deixaram de ser
atendidas por esse HOMEM DE
NEGOCIO. E através do Depar-
tamento do SESC e SENAC, tem
proporcionado ao comercio da-
qui uma eficiente assistência.

Aqui, os auxiliares do comercio
paraibano encontram toda acolhi-
da. Nesta casa, empregados e em-
pregadores se abraçam e re-
unem, em defesa de objetivos co-
muns, em defesa de um novo Es-
tado.

Transmita, pois, dr. Corrallo
Soares ao eminente homenageado
a certeza de que, ao longo alto preço
e eterna gratidão, pelo muito que
tem feito pela PARAIBA e pelo
Brasil".

Apoio do retrato do
dr. João Daudt de
Oliveira

Após o dr. Corrallo Soares de
Oliveira, na qualidade de Presi-
dente da Federação do Comercio
da Paraíba, descreveu o pavilhão
nacional que envolve o Estado do
dr. João Daudt de Oliveira, sob
palmas dos presentes.

Verificada a aprovação do re-
trato do Presidente da Confedera-

ção Nacional do Comercio, foi
servida uma taça de champagne
aos convidados, cuja presença o dr.
Corrallo Soares de Oliveira, em
seu nome e no da Federação Na-
cional, agradeceu.

Telegrama do homenageado
O dr. Corrallo Soares de Oli-
veira recebeu a seguinte mensa-
gem:

"RIO, 25 — (Urquiste) — A-
gradeço sensibilizado a comu-
nicação de seu telegrama relativo
à aprovação do meu retrato no
salão nobre dessa entidade e im-
possibilitado, por motivos irrem-
ovíveis, de ausentar-me desta Ci-
dade na data em apreço, solicito
prezado amigo a gentileza de re-
presentar-me na solenidade, ex-
pressando a mais profunda gra-
tidão por todas as distinções que
me são conferidas. Cordiais sa-
lações — JOAO DAUDT DE
OLIVEIRA".

POLITICA NACIONAL

Conclusão da 1ª. Pag.
da direção metropolitana
do PRT os srs. Jairo Mo-
rais e Moacir Monteiro.
responsáveis pelo acordo
com os comunistas.

Expulso da UDN
RIO, 26 (M) — O dire-
tório da UDN no Rio, por
unanimidade, expulsou das
suas fileiras, o vereador
Celso Lisboa.

Os Deputados pedem
para andar armado

RIO, 26 (M) — A res-
posta da consulta da Che-
fia de Polícia de que o De-
putado Estadual podia an-
dar armado no Rio, escla-
receu a Justiça Eleitoral
que as imunidades dos De-
putados Estaduais está re-
gulada pela Constituição de
cada Estado, ficando, por-
tanto, suas imunidades
restritas aos territórios dos
mesmos Estados.

Somente os membros do
Congresso Nacional tem
suas imunidades reguladas
pela Constituição Federal,
entendendo-se, portanto, a
tudo o território nacional.
Quanto a particularidade
de andar ou não armado
no Rio, o Deputado Esta-
dual, somente a Chefia de
Polícia pode decidir a res-
peito.

CINE METRÓPOLE

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
História dramática de um punhado de homens
que eram verdadeiros titãs
Cecil B. de Mille o criador das grandes pro-
duções, apresenta
FREDRIC MARCH — FRANCISKA GAAL em
LAFITE O CORSÁRIO
Compl. — A Voz do Mundo

Hoje — Matinée Monstro — FRONTEIRA
DE FOGO; 1.ª série — A VOLTA DA ARANHA
NEGRA e a 5.ª série — CHICOTE DO ZORRO

Amanhã — ROUBANDO O BANCO

A seguir — O SOLAR DAS ALMAS PERDI-
DAS — NA JAUJA DOS LEÕES — ENVIA-
DO DE SATANÁS

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
RECORDAÇÕES

Um papel amarrado... Um copo de leite...
E um retrato exquisito despertaram a suspeita
dela. Nesta casa sinistra o amor não havia
penetrado há cem anos

Hoje — Matinée às 14,30 hs. — O grande
filme policial — CORAÇÃO LUTADOR, jun-
tamente a ultima série — TEX GRANGER e
mais a 4.ª série de CHICOTE DO ZORRO

Amanhã — O sensacional far-west — FRON-
TEIRA DE FOGO com Buster Clabe e mais a
1.ª série de A VOLTA DA ARANHA NEGRA e
a 5.ª série de CHICOTE DO ZORRO

ATA DA ASSEMBLEIA GE-
RAL ORDINARIA DO
COTONIFICADOR CAMPI-
NENSE S/A.

Aos trinta (30) dias do mês
de abril de mil novecentos e
cincoenta e um (1951), em
sua sede social à rua D. Pedro
1, 492, às 9 (nove) horas, reu-
niram-se os acionistas do Coto-
nificio Campinense S/A., que re-
presentavam mais de um quarto
do capital social, todo ele
com direito de voto, como se
verificou de suas assinaturas à
folha n.º 4 (quatro) do Livro
de Presença, com as declarações
exigidas pelo artigo 92 do De-
creto-Lei n.º 2.627, de 26 de
setembro de 1940, o diretor-
presidente, sr. João Araújo Ri-
que Ferreira convidou os se-
nhores acionistas para, nos ter-
mos do parágrafo 1 (um) do
artigo 17 dos Estatutos, esco-
lherem o acionista que deveria
presidir a Assembleia Geral
Ordinária, para hoje convocada.
Por aclamação, foi indicado o
acionista sr. Alvinio Pimentel
que, para secretariar convidou
o acionista sr. Raul Alves Pe-
queno. Constituída assim, a
mesa, o sr. Presidente declarou
instalada a Assembleia Geral
Ordinária, a qual, acrescen-
to, força regularmente convocada
por anúncio publicado no jo-
nal "A União" dos dias 20, 21
e 24 de abril de 1951, no se-
guinte teor: "Colômbio, Cam-
pinense S/A. Assembleia Ge-
ral Ordinária, princípios con-
vocações. Pelo presente ficam os
senhores acionistas convidados
para reunirem-se em Assembleia
Geral Ordinária, a realizar-se
em sua sede social à rua D.
Pedro 1, 492, na cidade de
Campina Grande, às 9 (nove)
horas do dia 30 (trinta) de
abril do corrente ano, afim de
tomarem conhecimento do Re-
latório da Diretoria, Parecer do
Conselho Fiscal, Balanço Geral
e Conta de Lucros e Perdas,
relativos ao exercício, findo em

31 de dezembro de 1950, bem
como para elegerem os mem-
bros efetivos e suplentes do
Conselho Fiscal para 1951.
Campina Grande, 19 de abril
de 1951. João Araújo Ri-
queira, Diretor-Presidente".
Disse ainda o sr. Presidente
que já tinham sido feitas tam-
bem nos jornais o Debate de 31
de março, 7 e 11 de abril de
1951 e "A União" de 31 de
março, e 3 de abril de 1951,
as publicações exigidas pelo
artigo 99 do Decreto-Lei n.º
2.627, de 26 de setembro de
1940, pelo que a Assembleia
poderia deliberar sobre a matéria
em seguida foi feita, pelo se-
cretário, a leitura do Relatório
da Diretoria, Balanço, Conta
de Lucros e Perdas e Parecer
do Conselho Fiscal. Finda a le-
itura o sr. Presidente submeteu
seus mesmos documentos à dis-
cussão e, como não houve que-
rizes usar da palavra, postos
em votação, verificou-se terem
sido aprovados por unanimi-
dade, tendo-se absterido de votar
os membros da Diretoria
e do Conselho Fiscal. Proce-
deu-se, em seguida, a
eleição para os membros do Con-
selho Fiscal para 1951, que
seguiram: Ottoni Barreto Serrão,
Alvinio Pimentel e Izalas de
Souza do O' e para seus suplen-
tes os srs. Alberto Santos, Raul
Alves Pequeno e Abelardo de
Aquino Fonseca, todos residen-
tes no país. Nada mais havendo
a tratar e encerrada a folha n.º
4 (quatro) do Livro de Pre-
sença, com as assinaturas do
Presidente e minha, a sessão
foi suspensa pelo tempo neces-
sário à lavratura desta ata, no
livro próprio, por mim secre-
tário e, reaberta a sessão, foi
a mesma lida e aprovada e vai
assinada pelos acionistas pre-
sentes.

Pessoenses e campinenses, hoje à tarde, no Cabo Branco

Finalmente teremos esta tarde, TREZE x BOTAFOGO — Um "match" inter-municipal de grandes proporções — Espera-se uma renda superior a 30 mil cruzeiros — Ansiedade em torno do "clássico" — Os quadros — O juiz

Mais algumas horas e estaremos no estádio do Cabo Branco presenciando ao transcurso do esperado match inter-municipal programado para a tarde de hoje entre as equipes representativas do TREZE de Campina Grande e do BOTAFOGO, desta capital.

Mais uma vez, o tri-campeão paraibano agora jogando em seus próprios domínios vai dar combate ao campeão paraibano de 1950, que para das outras vezes, vem disposto a impor o valor de sua equipe, empregando todos os esforços e busca da vitória.

O prelo desta tarde entre campinenses e pessoenses promete transcorrer bas-

tante movimentado, uma vez que as duas equipes se encontram em excelentes condições físicas e técnicas. Ademais, todas as vezes que o TREZE entra em luta com o BOTAFOGO, o jogo oferece algo sensacional e digno dos aplausos do público, tornando-se por isso, o maior clássico do futebol da Paraíba.

O TREZE está bem preparado para a luta e espera ganhar o prelo. Todos os seus titulares e, possivelmente, outros elementos desconhecidos do nosso público, serão postos em ação no prelo desta tarde com o BOTAFOGO, impedindo uma vitória impossível de que irão fazer o possível para vencer a partida.

O BOTAFOGO está também confiante na vitória. Reina um ambiente otimista na concentração dos pessoenses e todos são unânimes em afirmar que não terão esforços em fazer o "Galo" cair vencido. Todos os jogadores estão bem e, aguardam, somente, o momento da partida. Estão ansiosos...

O prelo entre o TREZE e o BOTAFOGO constitui o assunto predominante durante toda a semana, nos círculos esportivos pessoenses. Por isso, os obser-

vadores preveem que se fizer um dia de sol, uma renda superior a 30 mil cruzeiros será arrecadada na tarde de hoje nos portões do estádio do Cabo Branco.

As duas equipes provavelmente formarão assim: TREZE — Harri Carei, Martelo e Felix; Zéqueque no, Arrupado e João Luiz; Marinho, Mario, Aarão, Ruivo e Hercílio. BOTAFOGO — Zeferando, ou Aluisio, Letarcio e Kleber; Vavi, Berto e Tita; Geraldo, Arquimedes, Nenem, Dega e Didu ou Noca.

Para dirigir o prelo foi convidado o árbitro pernambucano Zago.

O BANGU em Poços de Caldas

RIO, 26 (M) — Em a visão especial seguiu hoje às 10 horas para a estância hidro-mineral de Poços de Caldas os jogadores principais do Bangu Atlético Clube, de que ali permanecerão 20 dias de acordo com o programa traçado.

O VASCO jogará hoje em Vitória

RIO, 26 — A delegação do Vasco da Gama seguirá hoje à tarde, para Vitória do Espírito Santo, onde jogará domingo contra o Vitória F. C., campeão capichaba.

Estreia do "five" do SPORTING

RIO, 26 — Contra o Carioca E. C. estreiará hoje nesta capital o categorizado five de basquetebol do Sporting de Montevideo, que detem o pomposo título de tri-campeão uruguaio e que devido as grandes conquistas ganhou o nome de "El Triunfador".

Após sentir quaisquer dessas manifestações, verifique se são causadas pelo fumo, suspendendo, por completo seu uso — SNES

Esportiva

E' obrigatoriedade levar um cronista esportivo nas excursões dos clubes brasileiros

Foi o que decidiu o Conselho Nacional de Desportos — Outras decisões do Órgão Máximo

RIO, 26 (M) — O Conselho Nacional de Desportos aprovou novas normas para as excursões ao exterior. Serão exigidos os seguintes requisitos: 30 dias para a constituição da delegação e apresentação do contrato com os locais e a data das competições; seguro contra acidentes nos atletas; inclusão de um árbitro nacional; e em favor dos seus herdeiros; nas delegações; inclusão de um cronista esportivo; compromissos unicamente com as confederações federações ou clubes dos países para onde se destinarem; visitas as autoridades diplomáticas ou altos dirigentes dos tais países;

Zelo pela saúde de seus atletas. Imprudência que lhes dêem prejuízos. — SNES

Um cativeiro brasileiro dissiludido com a civilização

RECIFE, 26 — (M) — Chegou pelo navio "RAUL SOARES" o cacique Assan Rondon, chefe da tribo dos índios Kanelas, no Maranhão. Diz ser filho adotivo do general Rondon, e ter viajado por toda a América e vários países da Europa.

Mas se mostra dissiludido com a civilização, e disposto a ficar para sempre entre os seus índios...

SETE NAZISTAS ESPERAM A MORTE

BONN 26 — (U.P.) — O Governo da Alemanha Ocidental já gastou 10 mil dólares desde fevereiro com apelações dos tribunais norte-americanos contra a sentença de condenação de 7 nazistas que esperam a morte na prisão de Landsberg.

Sempre que estiver ouvindo nal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cera no ouvido. —

apresentação dentro de 15 dias do retorno, de um relatório completo da excursão; inclusão no relatório dos pormenores sobre o aspecto disciplinar, inclusive a classificação daqueles que hajam quebrado a harmonia no seio da delegação, provocando incidentes que afetem direta ou indiretamente o bom nome desportivo do país.

O ESPORTE CLUBE CAMPINENSE TERÁ PERSONALIDADE JURÍDICA

O major-doutor Luna Freire entrou em ação com "unhas e dentes" e "invadida" a redação de "Chapeu de sol" armado

Esteve em visita à redação da "A União", o irrequieto desportista conterrâneo, Major Dr. Odjalmes de Luna Freire, nome muito conhecido em Campina Grande e em João Pessoa, que veio tratar de assuntos relacionados com o "Esporte Clube Campinense", clube ao qual está se dedicando de corpo e alma.

S. s. manteve cordial palestra com o Chefe da Secção de Esportes desta fo-

lha, jornalista Aloisio Rodrigues, deixando a melhor impressão de sua atuação, sempre demonstrando grande interesse pela causa esportiva.

Igualmente, o major Luna Freire esteve com o jornalista Juarez Batista, diretor desta folha tratando da publicação dos Estatutos do Sport Club Campinense, o que será feito ainda esta semana.

Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gúlpulo ao falar: a alimentação leve, ovos, verduras e frutas. — SNES

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas. — SNES

CINEMA GLÓRIA

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
Um romance de amor entre rugidos de feras e ciladas de selvagens

ALÉM DO HORIZONTE AZUL

Um espetacular Technicolor da Paramount com DOROTHY LAMOUR
Complemento — A Voz do Mundo

Matinal às 9,30 hs. — GANCHO DE AÇO com a última série — BANDOZEIROS DO VALE DE FOGO

Matinée: O TERROR DOS MARES (5.ª série)

Amanhã — CAPITÃO DE ARRABALDE

1.º de Junho — 6.ª feira — AS VOLTAS COM FANTASMAS

8 de Junho — PECADORA

Chico Landi correrá na Europa

S. PAULO, 26 (M) — O famoso volante nacional Chico Landi completou, com êxito, suas negociações para participar de quatro grandes corridas automobilísticas na Europa, este ano. A primeira delas será o Grande Premio Bari, na Itália.

Os japoneses chegarão hoje, ao Brasil

TOQUIO, 26 (UP) — Seis atletas japoneses, inclusive o trágico Chei Nambu, ex-campeão olímpico nipônico, partiram ontem, de avião para o Brasil, numa viagem de boa vontade.

REX — Hoje — Matinée e Soirée
GREGORY PECK — A V. A. GARDNER

O GRANDE PECADOR

O espetáculo de maior classe deste ano. — Filme "Metro"
Complementos
Suspensas todas as entradas de favor

Hoje — Matinal Infantil no REX — Início do seriado — CONTRA A QUINTA COLUNA; o far-west — CONFLITO NA FRONTEIRA; o policial — O IMAN DA MORTE e um desenho colorido

FELIPEIA — Hoje às 19,30 hs. — FELIPEIA
PERDIDOS NA TORMENTA

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs.
JANE POWELL — WALLACE BEERY
O PRINCE ENCANTADO
Technicolor

4.ª feira no REX — A TOSCA! Super produção do cinema italiano

PLAZA — Hoje! Matinée às 15,30 hs. e Soirée às 18,30 e 20,20 hs.

WALTER WANGNER, apresenta a grande produção com SUSAN HAYWARD e ROBERT PRESTON

TULSA

Complementos: — Nacional chegado de avião e Noticiário com a Guerra na Coréia

PLAZA — Hoje — Matinal às 9,30 hs. — Três filmes
1.º filme — AS MIL E UMA NOITES; 2.º filme — 2.ª série GUERRA AOS GANGSTERS; 3.º filme — Tim Mc Coy no farwest — OURO FATAL

Terça-feira no PLAZA — A MULHER GANGSTER

A partir de Sexta-feira no PLAZA
SILVANA MANGANO no filme italiano,
ARROZ AMARGO

BRASIL — Hoje — Matinée e Soirée — BRASIL
AS MIL E UMA NOITE

ASTÓRIA — Hoje — Soirée — A ROSA NEGRA

O Governo Iraniano to-
mará conta dos bens da
Anglo-Iranian

TEHERAN, 26 (UP) — O Governo iraniano assu-
mirá a posse dos bens da
Anglo Iranian Oil Compa-
ny, com precaução e extre-
ma prudência. Agirá de
modo que não ocorra a me-
nor pausa na exploração
petrolífera — afirmou ho-
je, em declarações aos
representantes da imprem-
sa, o "premier" Mohamed
Mossadeg.

Renda superior
TEHERAN, 26 (UP) —
O Governo iraniano entre-
gou ontem à Anglo Iranian
Oil Company e à Irak Pe-
troleum Company, que pas-
saram ao domínio deste pa-
ís, uma renda superior à
renda da Arabia Saudita, se-
gunda o primeiro minis-
tro iraquiano Nury Said.

Aumentam as possibilidades
de cessar fogo na Coreia

**Declarações do Governo sulcoreano a respeito
do assunto — "Qualquer armistício daria ao iní-
migo tempo e oportunidade para nova invasão"**
— afirma o presidente Rhee

NOVA YORK, 26 (UP) —
Referindo-se à favorável evolução
da situação militar na Coreia pa-
ra as forças da ONU, o New
York Times, salienta que aumen-
tam dia a dia as possibilidades
de cessar fogo e que o discurso
do Secretário de Estado Adjunto
Dean Rusk, constituiu, absoluta-
mente, uma reviravolta na polí-
tica asiática como o quer certas
pessoas que assim interpretam.

**Declaração do Governo
Sul Coreano**

PUSAN, 26 (UP) — Coreia
do Sul — O Governo coreano de
sul publicou uma declaração es-
pecial sobre os boatos correntes

de novas negociações para a sua
pazão do fogo.

Declarou o porta-voz que qual-
quer armistício dentro das fron-
teiras da República da Coreia
daria ao inimigo tempo e oportu-
nidade para nova invasão, sig-
nificando uma derrota das de-
mocracias.

**Estabelecimento de uma orga-
nização mundial**

WASHINGTON, 26 (UP) —
A paz e a concordia no mundo
podem ser conseguidas, se a
nação norte-americana certas fi-
leiras em torno da fé dos seus an-
tepassados, e deixar de lado as
questões políticas.

Essa declaração foi feita aqui
durante a noite passada, pelo
presidente Truman.

Afirmou ainda que as tropas
das Nações Unidas na Coreia lu-
tem para estabelecer uma orga-
nização mundial que previna
guerras futuras.

Seguiu para Paris
MOSCÚ, 26 (UP) — O em-
baixador dos Estados Unidos em
(Conclui na 6ª pag.)

O RECONHECIMENTO

DOS NOVO GOVER-

NOS DO PANAMÁ

E DA BOLÍVIA

Vários países sul-ame-
ricanos apoiam a Junta
Militar boliviana

S. SALVADOR, 26 (UP) —
O Ministério do Exte-
rior anuncia que o Go-
verno de Salvador reconhe-
ce o novo Governo do Pa-
namá.

**A Colômbia também
reconhece**

LA PAZ, 26 (UP) —
A Colômbia também re-
conheceu a Junta Militar
boliviana.

Eleva-se, assim, a seis, o
número de Governos ame-
ricanos que já reconhece-
ram a Junta Militar.

**Continúa mantendo
relações**

BOGOTÁ, 26 (UP) —
O Governo colombiano a-
nuncia que continúa man-
tendo relações com a Boli-
via e Panamá.

O Chile reconhecerá

ANTIAGO DO CHI-
LE, 26 (UP) — De acor-
do com os círculos infor-
mados, o Governo do Chi-
le reconhecerá brevemente
o novo Governo da Bo-
livia.

A GUERRA NA CORÉIA

80 a 100 mil comunistas chineses ameaçados de
cercar pelas tropas aliadas — "Salvo quem
puder" nas fileiras vermelhas — Três colunas do
8.º Exército atravessaram o Paralelo 38 — Suí-
cídio em massa entre os soldados sino-coreanos

TOQUIO, 26 (UP) — Pode-
rões unidades de tanques da
ONU romperam avassaladora-
mente através da Coreia do Nor-
te e preparam uma armadilha
para cercar 80 e 100 mil solda-
dos comunistas chineses que de-
sesperados e em pânico, fogem
a toda velocidade.

Informa-se que o 8.º Exército
norte-americano já se apoderou
de duas das principais vias de
escape dos comunistas, na Co-
reia do Norte.

Nas fileiras comunistas verifi-
ca-se agora um verdadeiro esla-
vese quando puder.

Cruzaram o Paralelo 38

TOQUIO, 26 (UP) — Pelo
menos três colunas do 8.º Exér-
cito já cruzaram o Paralelo 38.

Uma dessas colunas já avan-
çou 8 quilômetros pelo território
norte-americano a dentro. Os
exércitos comunistas, completa-
mente esfacelados, já opõem qual-
quer resistência. Quando há al-
guna resistência esta é decora-
pizada. Incapaz de impedir o es-
magador avanço dos "tanques" e
da infantaria aliados.

Enquanto isso, a aviação nor-
te-americana também persegue os
comunistas em fuga, bombardean-
do os implacavelmente.

Boas perspectivas de fugir

TOQUIO, 26 (UP) — Fontes
do 8.º Exército dizem que a
maioria dos chineses no setor
ocidental da frente, tem boas
perspectivas de fugir, através de
estradas secundárias, antes que
as forças das Nações Unidas pos-
sam fechar o cerco. Mas os alia-
dos esperam fazer grande esca-
da ao longo da rodovia de Hoai-
Chong para Inje, onde poderão
colher de 20 mil a 60 mil ver-
melhos numa armadilha.

Intenso fogo de Artilharia

TOQUIO, 26 (UP) — E' tie-
grande e intenso o fogo da ar-
tilharia e da aviação aliadas, que
muitos soldados chineses, in-
cumbidos da defesa da retaguar-
da suicida-se para não supestar
mais essa barragem.

Tal revelação foi feita por di-
versos prisioneiros chineses. As
forças das Nações Unidas estão
investindo para o norte, através
de toda a frente coreana, num
esforço para encerrar e destrui-
r de 80 a 100 mil vermelhos.

Perfuraram uma barragem
FRENTE DA COREIA, 27
(domingo) — (UP) — Uma uni-
dade blindada aliada conseguiu
perfurar uma barragem da es-
trada chinesa, na frente central-
oriental, as últimas horas de
sexta-feira, operando uma junção

com a força norte-americana no
norte do Paralelo 38.

Essa perfuração foi realizada
a nordeste de Hangy, depois de
um combate contra os comunistas
durante todo o dia da sexta-feira.

Penetram mais de 11

Quilômetros

TOQUIO, 26 (UP) — Os
últimos desenhos dizem que a
tropas aliadas já penetraram 11
e mais quilômetros na Coreia do
Norte, ao longo de toda a frente.

Ocupada a entrada

Seoul, Chong-Chong.

TOQUIO, 26 (UP) — "Ta-
ks" norte-americanos ocuparam
a estrada de Seoul-Chong-chang,
a oeste da estrada de Chong-
linje, as quais são acesso para a
Coreia do Norte, através do Pa-
ralelo 38.

Com estas operações deteta-
de milhares de soldados comu-
nistas chineses e norte-coreanos
ficaram encurralados entre ten-
ças do 8.º exército e pelas for-
ças sul-coreanas Capitais.

Suicídio entre os comunistas

TOQUIO, 26 (UP) — Prision-
eiros comunistas chineses confes-
saram que grande número de seus
companheiros, obrigados a per-
manecer na retaguarda para re-
tardar o avanço aliado, estão
preferindo suicidar-se.

Isto porque esses soldados
vermelhos são submetidos a ta-
fogo de barragem pela artilharia
e tais bombardeios que não tem
nervos para suportá-la.

**Vendido o "Empire
State Building"**

NOVA YORK, 26 (U.P.) —
Noticia-se que o EMPIRE STATE
BUILDING, o mais alto edifício
do mundo, foi vendido a um gru-
po de milionários de Detroit por
50 milhões de dólares.

A maioria das ações da socie-
dade proprietária do edifício, per-
tence aos herdeiros do financista
John Raskob.

O produto da venda serviria pa-
ra o pagamento dos impostos da
sucessão e para a criação de fun-
dos destinados às obras católicas
de beneficência.

**Desaparecido o sargento
da Aeronáutica**

BELEM, 26 — (M.) — Con-
tinua desaparecido do destina-
mento do Amapá, onde servia, o sa-
gento da aeronáutica Zacarias Al-
ves Santos, de 22 anos de idade,
filho de Jesualdo Alves Santos.
Até o momento todas as buscas
foram infrutíferas para o seu en-
contro.

A OCUPAÇÃO DA REGIÃO DO

RIO YALU PELOS SUL-

COREANOS

Desmentida a declaração do gal. Lawton Collins
NOVA IORQUE, 26 (U
P) — O general Courtney
Whitney, porta-voz do ge-
neral Mac Arthur, declarou
ontem à imprensa que "ti-
nha ficado combinado ao iní-
cio da campanha da Co-
reia que os sulcoreanos de-

viam ocupar a região do
rio Yalu".

Essa declaração parece
ser uma espécie de desmen-
tido à declaração do ge-
neral Lawton Collins, chefe
do Estado Maior do Exér-
cito, o qual durante o seu
depoimento perante a co-
missão senatorial de inqu-
rito, afirmou que o general
Mac Arthur havia desobe-
decido às ordens do Pen-
tagono, enviando tropas a-
mericanas até o rio Yalu,
que delimita a fronteira en-
tre a Coreia e a província
chinesa da Manchúria.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Domingo, 27 de maio de 1951

CONDENADO A 7
ANOS DE PRISÃO

**Ao receber a sentença
ficou furioso, agredin-
do os presentes**

RIO, 26 (M) — O sr.
Berlindo Evangelista San-
tos, condenado ontem no

**IMOBILIZADOS 65
NAVIOS NO PORTO
DE SIDNEY**

**Grêve dos marítimos
australianos**

PARIS, 26 (UP) — O
radio australiano anuncia
que o porto de Sidney está
hoje deserto e 65 navios
estão imobilizados, por
terem os marítimos aban-
dado o trabalho, ontem, em
consequência das diligências
realizadas pela Comissão
de Investigações das Ativi-
dades Comunistas nos es-
critórios das Federações
dos Marítimos de Sidney e
de Melbourne, permane-
cendo em greve.

Chiang-Kai-Shek convoca os
militares nacionalistas

**Novas medidas contra a China comunista — Pre-
parativos dos vermelhos para a invasão da Ilha
Formosa — 14 exércitos e 300 aviões de com-
bate, além da Marinha**

TAIPE, 26 — (U.P.) — Os
comandantes militares, respon-
sáveis pela defesa das ilhas Kin-
men, vanguarda nacionalista em
face do Amoy e que repeliu vi-
toriosamente ao ataque comunista
de 1949, foram convocados com
urgência pelo generalissimo Chi-
ang-Kai-Shek e respectivos círcu-
los militares.

De acordo com as determinações
foram tomadas novas medidas
contra a China comunista, que ti-
veram como consequência aumen-
tar consideravelmente a ameaça
contra as referidas ilhas. O chefe
de delegação militar enviada a
Chiang-Kai-Shek, revelou a opi-
nião de que os preparativos co-
munistas poderiam estar concluí-
dos em meados de junho, para
um ataque em grande escala.
Os círculos militares naciona-

Juri a 7 anos de prisão, por
ter assassinado e punhalado
dous, Renato Francisco, a-
pós ouvir a sentença, ficou
furioso e passou a agredir a
todos e quebrar tudo o que
encontrou no Tribunal.

Os jurados e o juiz e
funcionários abandonaram
o salão, onde Berlindo
continuou depredando os
móveis até a chegada de um
reforço policial que o
dominou.

**Mil flagelados ameaçam
o comércio de Cratêus**

FORTALEZA, 26 (M) —
E' de grande tensão o
ambiente na cidade de Cra-
têus, onde mil flagelados se
concentram intimando o
Prefeito e o comércio a
lhes fornecer alimentos.
Ante a atitude amea-
çadora dos retirantes, estão
sendo tomadas medidas pa-
ra satisfazer suas exigen-
cias.

POLÍTICA INTERNACIONAL

**A fabricação da bomba de hidrogênio — Teria
sido já experimentada no Atoll de Eniwetok —
Frustrados os esforços norte-americanos para a
conclusão do Tratado de Paz com o Japão — O
Partido Constitucionalista Tunisiano rejeitou a
exigência francesa**

WASHINGTON, 26 (UP) —
Os cientistas americanos nor-
te-americanos geralmente bem
informados, julgam que as re-
centes provas no Atoll de
Eniwetok permitem pensar que
a famosa bomba de hidrogênio
(pelo menos mil vezes mais
poderosa do que a bomba de
urânio) estará pronta dentro
dos próximos meses e poderá
rapidamente ser fabricada em
serie.

Salientam os cientistas que
a linguagem empregada pela
Comissão de Energia Atômica
inclui a possibilidade de que
já tenha sido experimentada
uma bomba de hidrogênio de
"pequeno modelo". Na realida-
de, a Comissão indicou textual-
mente: "O programa de provas
abrange experiências que con-
tribuem para a pesquisa no do-
mínio das armas nucleares que
fazem explodir uma dessas ar-
mas, isto é, a bomba de hidro-
gênio".

Recordam esses cientistas que
há mais de dois anos a Comis-
são de Energia Atômica fabricou
importantes quantidades de
"tritium" hidrogênio pesado-3 e
o "deuterium" — hidrogênio
pesado-2 — dois elementos que
em presença de uma explosão a-
tômica produzem uma deflagra-
ção cuja força depende apenas

das respectivas quantidades, u-
tilizadas. Na bomba de hidro-
gênio, a bomba de urânio ape-
nas como detonador. Por outro
lado, é possível que, para de-
señalar uma explosão da
"bomba de hidrogênio seja ne-
cessário fabricar bombas de
erânio, mais poderosas do que
as utilizadas até agora, visto
como pode ser necessário um
resfriamento de calor mu-
lto mais intenso que as bombas
ordinárias para realizar a "fi-
ção" do hidrogênio pesado. De
acordo com os mesmos cientis-
tas, as principais experiências
em Eniwetok abrangiam três
coisas: uma explosão com uma
bomba de urânio mais poderosa
que se serve de detonador para
a bomba de hidrogênio; uma
explosão dessa bomba perfei-
ta com quantidades restritas
de "tritium" e de "deute-
rium", o que constituiria uma
pequena bomba experimental
de hidrogênio.

**Não tem a bomba de
hidrogênio**

WASHINGTON, 26 (UP) —
Os Estados Unidos ainda
não tem a bomba de hidro-
gênio, e nem mesmo sabem si
e quando a terão. Foi o que
declarou uma fonte do Con-
gresso, referindo-se à nota ofi-
(Conclui na 6ª pag.)

ONDA DE CANGACEIRISMO

NO SUL DA BAHIA

**Porto Seguro gravemente ameaçada pelas hordas
de bandidos — Choque com a polícia — 16
prisioneiros**

CIDADE DO SALVA-
DOR, 26 (M) — Refor-

ços policiais vão ser man-
dados por via aérea, para
atender à situação de Por-
to Seguro e outras cidades
vizinhas.

Aquela região se achava
gravemente ameaçada pe-
las hordas de cangaceiros

que avançam, matando e
depredando tudo.

Trata-se de uma centena
de bandidos, acompanha-
dos de mulheres. Num pri-
meiro choque, a polícia foi
obrigada a recuar, embora
tivesse feito 16 prisioneiros.
Reina grande pânico
no sul da Bahia.

**Explosão de uma carga
de dinamite**

RIO, 26 — (M.) — Em
consequência de uma explosão de
carga de dinamite variadas cas-
ram atingidas ontem à noite por
pedras no subúrbio da Piedade,
quebrando vidraças e ferindo dois
menores.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Domingo, 27 de maio de 1951

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 302, de 25 de maio de 1951

Classifica o Grupo Escolar "Santo Antonio" entre os de 1.ª categoria.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 52, n.º I, da Constituição do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica classificado entre os de 1.ª categoria, o Grupo Escolar "SANTO ANTONIO" desta Capital, de acordo com o art. 54, da Lei 320 de 8.1.1949.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 25 de Maio de 1951; 63.ª da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ARAÚJO
Luiz Rodrigues de Sousa

EXPEDIENTE DO DIA 23:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:
Dispensando o extranumerário contratado, Severino Dobato Sobrinho, das funções de Auxiliar de Coleção, lotado no Departamento da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:
Removendo ex-officio, de acordo com o art. 72, item I, do Decreto-Lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o § único do art. 70, da Lei 320, de 8.1.1949, Rita de Cassia Assis, ocupante do cargo da classe B de 1.ª entrada, da carreira de Professor do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Educação, da Escola Elementar Mixta "Eugênio Röllin", da cidade de Cajazeiras, para

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 23:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que a Secretária das Finanças encaminha a proposta, no sentido de ser admitido como extranumerário contratado, Severino de Alcântara Torres para no Departamento da Fazenda, exercer as funções de Auxiliar de Coleção — opinando favoravelmente; em que a Secretária de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação no sentido de ser admitida, como extranumerário mensalista, Josefa Martins Sabido para no Grupo Escolar "Berges da Fonseca", da Colônia Penal de Mangabeira, do município de João Pessoa, exercer as funções de Inspetor de Alunos — referência I — opinando favoravelmente; em que Arlivaldo Paulo da Silva, ex-funcionário estadual, solicita readmissão — opinando favoravelmente.

Comissão de Reclamações

Em reunião do dia 23 do corrente a Comissão julgou os seguintes processos:

Processo CR-37/51. Reclamante — Severino Ramos Bezerra.

Assunto — Reintegração no cargo de Adjunto de Promotor Público da Comarca de Santa Luz.

Parecer — As nomeações para o cargo de Adjunto de Promotor são feitas para o período de quatro anos, de acordo com

Processo CR-39/51. Reclamante — Gueyton Gomes de Araújo.

Assunto — Readmissão na função de fiscal do Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários.

Parecer — O reclamante foi dos mensaisistas dispensados por ocuparem funções de natureza de caráter para as quais não existe dotação orçamentária.

De conformidade com o despacho do Senhor Governador do Estado, na exposição de motivos sobre o assunto feito a S. Excia pelo D. S. P., cabe a este Departamento o estudo do caso, visando a readmissão do requerente em vaga por ventura existente na Tabela Numérica de Mensalistas, convenientemente datada. Assim opina esta Comissão.

Processo CR-40/51. Reclamante — Pedro Cabral de Oliveira.

Assunto — Readmissão no cargo que ocupava na Administração do Posto de Cabedelo, do qual foi enviado a bem do serviço Público, segundo alega por animadversão política na passada administração.

Parecer — Reclamante foi demitido em 7 de maio de 1949, em virtude de um processo administrativo instaurado para apurar a responsabilidade pelo desvio no recolhimento à Recebedoria de João Pessoa de taxa cobrador pelo Posto de Cabedelo e cuja cobrança estava a cargo do reclamante. No relatório da comissão de inquérito (trecho citado) declara essa mal grado os ingentes esforços empregados, não conseguiu coligir provas, quer documentais, quer testes, munhas, que indicasse de um modo irretrigível o responsável pelas irregularidades que deram motivo ao inquérito. Apesar dessa conclusão foi o reclamante, como se disse anteriormente, admitido a bem do Serviço Público, tendo porém recorrido ao poder judiciário, obtendo do juiz respectivo a anulação do ato dissmissivo. Todavia o Tribunal de Justiça deixou de confirmar a sentença de primeira instância o que deu motivo à interposição de recurso do reclamante para o Superior Tribunal Federal.

Examinando a cópia documental que acompanha o requerimento, e considerando que o processo instaurado não chegou a apurar a capacidade do reclamante, esta Comissão opina pela readmissão do mesmo no quadro do pessoal da Administração, do Posto de Cabedelo, a título precário, enquanto não se verificar o pronunciamento da alta corte de Justiça a que recorreu o reclamante.

Processo — CR-36-51. Reclamante — Pedro Ferreira Carneiro.

Assunto — Requerendo revisão do seu processo de aposentadoria.

Preliminarmente, delibera a Comissão solicitar da Secretaria das Finanças a remessa do processo em referência.

Processo — CR-35-51.

Reclamante — Ana de Figueiredo.

Assunto — Solicitando reintegração.

Despacho — A Comissão resolve solicitar a audiência do Departamento de Educação.

Processo — CR-31-51. Reclamante — Ana Sales.

Assunto — Solicitando seja mantida a sua promoção para a classe D da carreira de Alameda.

Despacho — o cancelamento das promoções feitas sem observância das nomeações legais decorreu de sugestão feita pelo Departamento do Serviço Público.

A Comissão encaminha o processo ao referido Departamento ao qual está afeta a revisão das alçadas promoções.

Processo — CR-32-51. Reclamante — Maria do Carmo de Almeida e Albuquerque.

Assunto — Requerendo readmissão na classe inicial da carreira de Professor.

Despacho — A Comissão resolve solicitar a audiência do Departamento de Educação.

Processo — CR-34-51. Reclamante — Constância de Souza e Silva.

Assunto — Requerendo reintegração.

Despacho — A Comissão resolve solicitar a audiência do Departamento de Educação.

Processo — CR-33-51. Reclamante — Bernardina dos Anjos.

Assunto — Requerendo reintegração.

Despacho — A Comissão resolve solicitar audiência do Departamento de Educação.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 23:

O Diretor da Divisão de Pessoal assinou as seguintes petições:

De — Cláudia Lopes Cavalcanti, extranumerário mensalista, requerendo concessão de licença. Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Itabaiana.

De — Estelita Torres Ramalho, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde.

Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Brejo do Cruz.

O Chefe da Seção de Extranumerário da Divisão de Pessoal do Departamento do Serviço Público, assinou as seguintes petições:

Designando de acordo com a recomendação do Sr. Diretor Geral, Marié Solange da Fonseca Costa, Ednaldo Carvalho Serrano, Creuza Bezerra de Lima, Ivanete de Oliveira e Silva, Nizila Augusta de Almeida Falcão e Ilva Coutinho de Vasconcelos para, a partir do dia 28 do corrente exercerem serviço extraordinário de 7 a 10 horas na atualização do fichário, e outros trabalhos referentes à referida Seção.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Secretário do Interior assinou os seguintes atos:

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Humberto Pereira dos Santos, do cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de Galante, município de Campina Grande; Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Manoel Soares da Silva 2.º do cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de Tavares, município de Princesa Isabel; Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Manoel Soares da Silva 2.º do cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de Várzea, município de Santa Luzia; Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Manoel Benevides de Souza, para exercer o cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de São Sebastião do Umbuzeiro, município de Monteiro; Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Manoel Soares da Silva 2.º, para exercer o cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de Água Branca, município de Princesa Isabel.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Manoel Benevides de Souza, para exercer o cargo de Sub-Delegado de Polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Camil, Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do município de Ingá.

Exonerando José Pereira da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

que, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Nomeando Severino Monteiro da Cunha, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pilõesinho, município de Guarabira.

Exonerando Artur Cassiano, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pilõesinho, município de Guarabira.

Nomeando José Pedro da Silva, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pilõesinho, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Heróides Faustino do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Lourenço, município de Guarabira.

2674—Idem — Idem	186,70
2677—Idem — Idem	300,00
2676—Idem — Idem	366,60
2675—Idem — Idem	280,00
2689—Ovidio Correia de Oliveira — Idem	360,00
2680—Maffei Pinho Rabelo Idem	2.500,00
2686—Carlos Guimarães & Cia. — Conta	6.484,40
2685—Idem — Idem	2.584,00
2683—Rep. Serv. Elétricos — (Vanda Vilarim Ramos) Folha de pagamento	48.365,70
2679—Sec. de Educ. e Saúde — (Valfrido D. da Silva) Folha de gratificação	3.206,40
2663—Polícia Militar — (Cap. Clodoaldo P. Filho) Folha de pagamento	602.343,50
2682—Cia. de Bombeiros — Idem — Idem	55.175,00
2664—Polícia Militar — Idem — Idem	1.822,00
2684—Sec. da Agricultura — (José C. Chaves) Rep. de depósito	50.000,00
2688—Luiz Alexandrino da Silva — Diárias	1.000,00
2678—José F. da Costa — (José C. Chaves) Idem	528,00
2677—José C. Chaves — Idem	100,00
2490—Antonio Laceron Sales — (Sec. de Educ. e Saúde) Adiantamento	833,00
2665—Humberto da Cunha Leite — (Dep. Assist. ao Coope. rativismo) Idem	10.000,00
2664—Manoel V. da Silva — (Assembleia Legislativa) Idem	850,00
2670—Irmi Maria do Crucifixo Nogueira — (Centro de Receducação Social) Adiant.	6.680,00
2629—Divaldo de Almeida e Albuquerque — (Sec. das Finanças) — Idem	170,00
2682—Vanda Vilarim Ramos — (Rep. Serv. Elétricos) Idem	90.000,00
2687—Adolfo de Almeida Falcão — (Idem) Idem	37.000,00
2687—José C. Chaves — (Sec. das Finanças)	920.000,00
2666—Idem — (Sec. da Agricultura) Idem	24.000,00
Saldo Balanceado	335.299,20
TOTAL	Cr\$ 2.692.015,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 26 de maio de 1951.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto:
JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 23:
O Secretário de Educação e Saúde, assinou a seguinte portaria:

Admitindo, de acordo com o art. 17º IV da Lei nº 230, de 29/11/48, Josefa Martins, de 29/11/48 Josefa Martins, na função de Inspetor de Alunos, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, e com exercício no Grupo Escolar "Borges da Fonseca", da Colônia Penal de Mangabeira, do município de João Pessoa.

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 25:
O Diretor do Departamento de Educação, assinou as seguintes portarias:

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 25:
Processo nº 233 — Vimar Pontes Nobrega.
Despacho: — Ao Arquivo, para juntar os documentos.
Processo nº 234 — José Piqueiro de Andrade.
Despacho: — Ao Arquivo, para juntar os documentos.
Processo nº 230 — Arthur Alves de Almeida.
Despacho: — A Seção de Benefício.

Processo nº 232 — João Camarino Moreira.
Despacho: — A Seção de Benefício.

Processo nº 231 — Gabriel Barbosa de Farias.

Despacho: — A Seção de Benefício.
Secretaria do Montepio, 25/5/51 (Elizete Machado) — Secretaria do M. E. P.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 25 DE MAIO:

Petição do Bel. José Mario Porto, requerendo certidão.

"Como requer".

Idem do mesmo Bel., requerendo certidão.

"Como requer".

Idem do mesmo Bel., requerendo certidão.

"Como requer".

Rec. ext. nos Emb. Infringentes e de Nulidade na Apelação Civ. 1978. Patos. Rel. Des. Braz Baraculhy. Rec. Sebastião Alves de Lucena e seus filhos; recdos. José Perminio Wanderley e sua mulher.

"Subam ao Egregio Supremo Tribunal Federal, observadas as formalidades legais".

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS:

Deram entrada na portaria do Tribunal de Justiça, e foram registrados no protocolo competente, em 25 do corrente, os seguintes recursos:

Apel. Civ., Brejo do Cruz Apte — Emiliano Maia Resende. Apdos — Manoel Targino da Silva e sua mulher.

Apel. Civ., Guarabira. Apte. — Braz Marigalia, P. Miranda & Cia. e outros. Apdos — Miguel Pontes da Silva e Julieta Marques da Silva.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA:

Realizou-se a 16ª sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba, sob a presidência do Dr. Luciano Ribeiro de Moraes com o acompanhamento dos Conselheiros Drs. Ariosvaldo Espinola, José Mario Porto, Guilherme Falcone Nicodem, Synésio Pessoa Guimarães, Tiburcio Rabelo de Sá e Hermes Pessoa de Oliveira, Secretário.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência da Junta no dia 25.5.51.

Reclamação JCJ — 476/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — José Ribeiro Filho.

Reclamado — Carlos Roberto da Cunha Guimarães.

Solução — Procedente. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamação JCJ — 414/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Luiz Joaquim de Souza.

Reclamado — Diogenes de Holanda Caldas.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamação JCJ — 440/51 procedente do município da Capital.

Reclamantes — Anísio Pereira dos Santos e outros.

Reclamado — José Guedes de Moraes.

Solução — Improcedente. Custas pelos reclamantes na forma da lei.

Reclamação JCJ — 443 e.

Secretariado por Dr. Gilberto

Leite. Compareceu a reunião o Capitão Irineu Rangel de Farias Administrador da Casa de Detenção. Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. O Sr. Presidente depois de despachar o expediente, passou a ordem do dia, dando-se então as seguintes resoluções de acordo com a pauta dos processos distribuídos: — Relato

Dr. Ariosvaldo Espinola. 1163. Livramento condicional. Impetrante, Francisco Manoel de Jesus, sentenciado na Comarca de Cruz do Espírito Santo.

Adiado a pedido do Relator. 1166. Livramento condicional. Relator Dr. José Mario Porto.

Impetrante, Pedro Alves de Lima, sentenciado na Comarca de Sapé. Continua com vistas ao Dr. Presidente. 1160. Livramento condicional. Relator o mesmo. Impetrante, Severino Paulo Rodrigues, sentenciado na Comarca de Sapé. Opinou-se pelo deferimento unânime.

1171. Livramento condicional. Relator, Dr. Guilherme Falcone Nicodem. Impetrante, Manoel Ferreira de Souza, sentenciado na Comarca de Piancó. Opinou-se pelo deferimento por maioria. 1154. Livramento condicional. Relator Dr. Synésio Pessoa Guimarães. Impetrante, Manoel e Francisco Valdevino de Santana, sentenciado nas Comarcas de Umbuzeiro e Campina Grande. Adiado a pedido do Relator. 1172. Livramento condicional. Relator o mesmo. Impetrante, Geraldo Domingos da Silva, sentenciado na Comarca de Patos. Adiado a pedido do Relator. 1161. Livramento condicional. Relator, Dr. Tiburcio Rabelo de Sá. Impetrante, José Laurentino Pereira, vulgo «Manuel da Virgem», sentenciado na Comarca de Cruz do Espírito Santo. Opinou-se pelo deferimento por maioria. 752. Indulto. Relatoe o mesmo. Impetrante, Fernando Francisco da Silva, sentenciado na Comarca de Sapé. Adiado a pedido do Relator. 615. Indulto. Relator, Dr. Hermes Pessoa de Oliveira. Impetrante, José Antonio de Oliveira, vulgo «José Tódo» sentenciado na Comarca de Ingá. Opinou-se pelo indeferimento por maioria. Gilberto Leite — Secretário.

Reclamante — Antonio Rendo de Oliveira e Odemar Pereira de Castro.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamação JCJ — 439/51 procedente do município de Manganguape.

Reclamante — José Albertino de Souza.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

No próximo dia 29, serão julgadas as seguintes reclamações:

8 horas — Reclamante — Geraldo Carlos de Brito.

Reclamado — Soc. Expansão Com. e Ind. Ltda.

8,10 — Reclamante — Soc. Barbosa da Silva e José Francisco de Figueiredo.

Reclamado, — Padaria Suíça.

8,15 — Reclamante — Maria Auto Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

8,20 — Reclamante — Luiz da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Paulista. F. Rio Tinto.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Reclamante — José da Silva.

Reclamada — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Diário do Poder Legislativo

SESSÃO DO DIA 22 DE MAIO DE 1951

A's 14 horas, pelo presidente Ivan Bichara Sobreira, foi aberta a sessão, com o comparecimento dos seguintes senhores deputados: Aluisio Afonso Campos, Antonio Montenegro, Arnaldo Bonifacio, Clovis Bezerra, Ernesto do Rêgo, Fernando Milanez, Firmino Silva, Seraphico Nobrega, Herclilio Lundgren, Humberto Lucena, Isaias Silva, Jacinto Dantas, Jacob Frantz, João Carneiro, José Gayoso, José Mariz, José Ribeiro, Lourival Lacerda, Luiz Bronzeado, Na poleão Nobrega, Ramiro Fernandes, Severino Cabral e Tertuliano Brito.

Lida a ata da sessão ordinária anterior e a declaração do dia de ontem, foram as mesmas aprovadas sem restrições, passando-se ao expediente.

Ofício:
Do "Esporte Clube União", comunicando a esta Assembleia a eleição e posse de sua nova diretoria para o exercício de 1951-1952.

Petições:
N. 26/51, de Maria Alcira Nery, solicitando pensão;

N. 27/51, de Maria de Lourdes Pessoa no mesmo sentido.

Finda a leitura do expediente, pede a palavra e permissão para falar da bancada o deputado Humberto Lucena, o qual leu e encaminhou à Mesa, com a devida justificação em que requerimento, em que solicita da Casa seja enviado ao Presidente da República um apelo, no sentido de ser prestigiado o rápido andamento de medidas de alto interesse nacional, quais sejam a Reforma Agrária e a Nacionalização do Petróleo.

O orador seguinte foi o deputado Clovis Bezerra, pedindo que a Assembleia se dirija ao Governador do Estado, solicitando a sua interferência, junto ao Departamento Nacional da Criança, no sentido de ser efetuado a Sociedade Beneficente Padre Ibiapina, em entidade mantenedora da Maternidade de Bananeiras, o pagamento das verbas destinadas a conclusão dos trabalhos de construção da aludida maternidade. Requerer, ainda, que se oficie ao Diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, reclamando daquela autoridade as seguintes informações:

I — Se foi entregue a quem de direito, a ambulância, camas, material cirúrgico, etc. reservados pelo representante do FISI, neste Estado, para aparelhamento da Maternidade de Bananeiras.

II — Em caso negativo, qual o destino dado ou onde se encontra o referido material.

O deputado João Carneiro, em seguida, com permissão para falar da bancada formula um requerimento, plectando sejam enviadas ao Dr. Napoleão Laureano um mensagem telegráfica de louvores pela sua incomparável coragem moral e, ao mesmo tempo de profundo pesar pelo dra-

ma que vive, neste instante, aquele ilustre paraibano. Dito requerimento, com a sua respectiva justificação, vai publicado noutra parte deste Diário.

O deputado Luiz Bronzeado, também da sua bancada, pede permissão para ler um telegrama, que lhe foi dirigido pelo sr. Benjamim Gomes Maranhão, do município de Araruna, denunciando o clima de insegurança que reina naquela localidade do Estado. Como tenha requerido a inserção do aludido despacho da resenha dos trabalhos, sendo isso deferido, vai abaixo o mesmo transcrito:

"Deputado Luiz Bronzeado — Assembleia Legislativa — João Pessoa. Solicito prezado amigo denunciar perante representantes povo paraibano, a ma absoluta intranquilidade de reinante este município.

Ambiente ausencia garantias individuais, manifestação de abuso autoridade polici-

através repressão violenta parte sargento Arnaud Alcantara de Oliveira, subdelegado distrito Tacima. Cidadãos Severino José e Antonio Luiz residentes distrito Riachão foram bar-

baramente espancados sargento Arnaud acompanhado dois soldados praticando várias escoriações conforme atestado médico se encontra meu poder fim iniciar ação penal. Sargento Fide-

lino Leite Albuquerque delegado de policia neste município acompanhado sargento reformado José Ferreira Lima e Joaquim Fer-

reira Filho, juntamente alguns capangas, invadiram altas horas noite dia 13 corrente minha propriedade denominada Jardim este município, coagindo meus moradores e danificando planta-

tação agave, causando toda sorte prejuizo. Estes tentados nos impossibilitam exercer mais elementar di-

rito atinente cidadão as pira viver regime ordem em que sejam respeitadas prerogativas asseguradas garan-

tias verdadeiro sistema constitucional. Cordiais abraços. Benjamim Maranhão."

Não havendo mais nenhum orador, na hora do expediente, passa-se à Ordem do Dia.

Nesta, foi, inicialmente, posto em discussão o requerimento do deputado Humberto Lucena.

O deputado Jacob Frantz usa da palavra e manifesta-se solidário com o requerimento em causa, tendo amplas considerações sobre o mesmo. Declara que ele constata uma iniciativa em favor de medidas de alto interesse nacional, tais como a reforma agrária e a nacionalização do petróleo.

O deputado Seraphico Nobrega aparela, opinando que o aludido requerimento deveria ser dirigido ao Congresso Nacional e não ao Chefe do Poder Executivo, pois o Congresso é o órgão encarregado da feitura das leis.

O deputado Humberto Lucena oferece um aparte, dizendo que esse argumento de taxar de comunistas aos que lutam pela nacionalização do petróleo, é uma repetição da tecla tantas vezes utilizada pelos oportunistas e aproveitadores, para atrair as grandes realizações democráticas do Brasil. E o argumento sempre usado

em detrimento dos nossos avanços e do nosso progresso, visando infundir o medo nos governantes para que eles não tomem medidas de grande alcance econômico e social, em proveito do povo brasileiro.

O deputado Jacob Frantz agradece o aparte que lhe foi fornecido e continua dizendo que essa atitude de reacionária equivale a uma sabotagem, pois, tem por objetivo enfraquecer o golpe de vez o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

Adverte do perigo em que se encontra o mundo, às portas de um novo e terrível choque, entre os dois campos filosóficos — políticos, em que está, atualmente, dividido. E realça a importância do petróleo no caso de uma guerra, pois sem ele a máquina bélica não pode se movimentar.

Por isso, também, conclui que devemos ter em nossas próprias mãos o nosso petróleo.

Detendo-se, por alguns instantes, nas negras perspectivas que envolvem a face da terra, diz que a próxima guerra entre o mundo capitalista e mundo socialista servirá, apenas para destruir de vez ou enfraquecer mais ainda aquele regime, porque a lição histórica revela que as idéias avançadas dominam e as retrógradas e reacionárias sucumbem, a cada guerra que se faça, como aconteceu após a guerra de 14 e depois de 1945.

Volta ao requerimento em discussão e salientando a necessidade urgente de se fazer uma política em benefício do povo e dos seus grandes interesses nacionais, reporta-se a certo trecho do discurso pronunciado, recentemente, pelo Presidente Vargas, dizendo que concorda com o Chefe da Nação, quando afirmou, que os dirigentes do país voltam para o povo, ou o povo fará justiça com as suas próprias mãos.

O deputado Fernando Milanez, em aparte, diz que observa que o orador está divergindo da orientação da UDN Nacional, pois aplaude o discurso do presidente Vargas, enquanto o seu partido o critica acerbamente.

O deputado Jacob Frantz explica-se que está falando em seu nome pessoal e, após ter mais alguns encontros ao requerimento focalizado, deixa a tribuna.

O deputado Aluisio Afonso Campos pede a palavra e revela a sua satisfação pela demonstração de patriotismo e de interesse pelos problemas nacionais, demonstrados pelos autores do requerimento debatido e pelo deputado Jacob Frantz. Essa sua satisfação é tanto maior segundo diz — quanto revela que os parlamentares em apreço falam com a alma e o espírito socialista. "O deputado Jacob Frantz, a cada passo, por cada palavra que pronuncia, externa pontos de vista acordes com a

programa do meu Partido — "dele orador", o Partido Socialista Brasileiro."

Salienta que o requerimento do deputado Humberto Lucena está inspirado por um requerimento identico formulado por um deputado socialista, na Assembleia Legislativa do Pará e serve para demonstrar que, mesmo em partidos conservadores, há, nesta Casa, parlamentares que pensam pelas novas idéias. Afirmar que o seu desejo é, ver, um dia, todas as forças unidas e congregadas em torno dos princípios que norteiam o programa do Partido Socialista Brasileiro.

Por fim, congratulando-se com os representantes signatários do requerimento em tela e com o deputado Jacob Frantz, dá, em nome do seu partido, pleno apoio àquela proposição.

O deputado Arnaldo Bonifacio usa da palavra e manifesta, em nome do PTB, apoio à medida solicitada no requerimento em discussão, a qual classificou de feliz iniciativa. Refere-se à plataforma de Governo do Presidente Vargas, na qual tratava ele da reforma agrária no país. A cerca da nacionalização do petróleo, acha ser esse o único meio de evitar que o nosso ouro líquido caia nas mãos dos "trustes" internacionais.

O deputado Firmino Silva, em nome do PSP, dá apoio também ao requerimento. Disse que não podia calar, no momento em que se discute assunto de tão palpitante interesse popular, porque o seu partido vê sempre voltado para os interesses do povo e para os anseios supremos da vida nacional. O seu apoio ao requerimento em questão vale — conforme alega — para desfazer aquela crença vã e errada, que se propala por aí em fora, de que só os comunistas lutam pelos nossos problemas e pela defesa dos interesses populares.

Salienta as diretrizes de Governo adotadas pelo governador Ademar de Barros, que, ao seu ver, à frente dos destinos do grande Estado paulista, empenhou uma administração em benefício do povo e no trato das questões de real interesse para a vida de São Paulo.

O deputado João Carneiro entra no debate, para dar um testemunho da dinâmica administração do governador Ademar de Barros, fazendo referência especial às obras da estrada noroeste.

O deputado Firmino Silva agradece o aparte e, após outras considerações, deixa a tribuna.

Ninguém desajando mais discutir o assunto foi posto em votação o requerimento, que ficou aprovado por unanimidade.

E posto em discussão o requerimento do deputado Clovis Bezerra.

O deputado Humberto Lucena vale-se do ensino para fornecer ao autor da proposição um esclarecimento, dizendo que o Dire-

tor da Sociedade Beneficente Padre Ibiapina já dirigiu um apelo ao sr. Plínio Lemos no sentido de ser dado rápido andamento ao envio das verbas de que trata o seu requerimento.

O deputado Clovis Bezerra lembra, porém, que há duas verbas destinadas àquela sociedade.

E posto em discussão e aprovado o requerimento.

Entra em discussão o requerimento do deputado João Carneiro.

O deputado Jacob Frantz manifesta a inteira solidariedade da UDN, pedindo permissão para fazer suas palavras do autor do requerimento em foco, quando da sua justificação.

Foi aprovada a aludida proposição, por unanimidade.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n. 16/51, que concede pensão mensal à dona Elvira Guarita de Barros Moreira, viúva de Antonio de Barros Moreira.

O deputado Napoleão Nobrega, em seguida, levanta uma questão de ordem, em face da qual conclui pedindo o adiamento do restante da matéria em pauta. Dito requerimento vai publicado noutra parte deste Diário.

Encontrava-se na Presidência o deputado Aluisio Afonso Campos, Primeiro Vice-Presidente do Legislativo, que assumiu a direção dos trabalhos, por ter se ausentado o deputado Ivan Bichara. E foi por ele encerrada a sessão, após ter facultado o uso da palavra, sem que ninguém quisesse dela fazer uso, convocando outra para o dia seguinte, à hora do regimento.

PROJETOS DE LEI EMENDADOS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:

PROJETO DE LEI N.º 1951

Concede pensão à viúva do professor Geraldo Von Solsten.

Art. 1.º — Fica concedida à viúva do Professor Geraldo Von Solsten, D. Joana Carvalha Von Solsten, a pensão mensal de quarenta e quatro cruzeiros (Cr\$ 400,00).

Art. 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949.

Ass.: Luiz de Oliveira Lima. (Da Comissão de Justiça)

PROJETO DE LEI N.º 2051

Autoriza a construção de Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras. Distrito de Quelândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a construir Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras, Distrito de Quel-

ândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949.

Ass.: Luiz de Oliveira Lima. (Da Comissão de Justiça)

PROJETO DE LEI N.º 2051

Autoriza a construção de Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras. Distrito de Quelândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a construir Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras, Distrito de Quel-

ândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949.

Ass.: Luiz de Oliveira Lima. (Da Comissão de Justiça)

PROJETO DE LEI N.º 2051

Autoriza a construção de Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras. Distrito de Quelândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a construir Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras, Distrito de Quel-

ândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949.

Ass.: Luiz de Oliveira Lima. (Da Comissão de Justiça)

PROJETO DE LEI N.º 2051

Autoriza a construção de Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras. Distrito de Quelândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a construir Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras, Distrito de Quel-

ândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949.

Ass.: Luiz de Oliveira Lima. (Da Comissão de Justiça)

PROJETO DE LEI N.º 2051

Autoriza a construção de Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras. Distrito de Quelândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a construir Açudes nos lugares de São Inês e Gangorras, Distrito de Quel-

ândia, do Município de Campina Grande e em "Vaca Brava", Distrito de Aroeiras, Município de Umbuzeiro e São Francisco, Município de São João.

Art. 2.º — O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949.

Ass.: Luiz de Oliveira Lima. (Da Comissão de Justiça)

maias, do Município de Campina Grande e em «Vaca Brava», Distrito de Arcoires, Município de Umbuzeiro, e São Francisco, Município de Solânea, podendo estas construções serem feitas em cooperação com o Governo Federal.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário para a execução da presente lei.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões em 16 de Maio de 1951.

Ass: Severino Cabral.
(A Comissão de Constituição e Justiça).

JUSTIFICATIVA:

Origina-se o presente projeto em face da localização de áreas ociosas ou reservatórios d'água, serem em zonas agrícolas e de criação, sujeitas a estagnação perniciosa, vindo assim a construção de açudes beneficiar uma grande região que na época de seca verifica-se a falta d'água não somente para a criação como também para os habitantes daquelas regiões que transportam a água a distância de 12 e mais quilômetros de distância para as suas residências.

PROJETO DE LEI Nº 21/51

Autoriza a construção de Grupos Escolares na cidade de Campina Grande.

Art. 1º — Fica o Governo do Estado autorizado a construir Grupos Escolares nos Bairros de «Alto da Conceição», «Liberdade», «Bodocongó», «Prata» e «Pau da Terra», na cidade de Campina Grande, deste Estado.

Art. 2º — Para a execução da presente lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16 de Maio de 1951.

Ass: Severino Cabral.
(A Comissão de Constituição e Justiça).

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei, tem em vista a escassez de prédios próprios e Grupos Escolares existentes na cidade de Campina Grande, onde o número de crianças necessitadas de alfabetizar-se eleva-se a cerca de 20 mil alunos, ficando parte dessas crianças sem escola e outra grande parte frequentando escolas em prédios impróprios, sem condimento sem higiene e sem nenhuma eficiência.

ORDEN DO DIA

(Sessão de 18 de Maio de 1951).
1ª Discussão do Projeto de Lei nº 16 (1951).

Assunto: — Concede pensão mensal à d. Elvira Guarita de Barros Moreira, viúva de Antônio de Barros Moreira.

Discussão única e votação do Parecer nº 29 ao Projeto de Lei nº 16 (1951).

Assunto: — Concede pensão à viúva do professor Geraldo Von Solbren.

Discussão única e votação do Parecer nº 26 ao Projeto de Lei nº 83 (1951).

Assunto: — Concede pensão à d. Joana Jaime Cordeiro, viúva do ex-soldado músico da Polícia Militar Julio Francisco Cordeiro.

ATA DA 9ª SESSÃO EXTRA-ORDINARIA DA 1ª REUNIAO DA 2ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA, EM 16 DE MAIO DE 1951.

Presidência do sr. Ivan Bichara Sobreira.

Secretários: Tertuliano Brito, 1º. Fernando Milanes, 2º. Humberto Coutinho de Lucena, 3º. e José Gayoso, 4º.

COMPARECIMENTO:

Além dos membros componentes da Mesa, são presentes os deputados Américo Maia, Arnaldo Bonifácio, Clóvis Bezerra, Firmino Silva, Seraphico Nobrega, Hericlio Lundgren, Jacob Frantz, José Fernandes de Lima, José Mariz, Louval Lacerda, Napoleão Nobrega e Octacílio de Queiroz.

ATA:

É lida, posta em discussão e sem debate aprovada a ata da sessão anterior.

O «EXPEDIENTE»:

Consta de um (1) telegrama dois ofícios e uma (1) circular assim discriminados:

TELEGRAMA:

— do Presidente da Assembleia Legislativa do Pará, solicitando o envio de um apelo ao sr. Presidente da República, no sentido de que sejam decretadas por intermédio dos poderes competentes, a reforma agrária e a nacionalização do petróleo brasileiro.

OFÍCIOS:

— nº 558/51, do Secretário de Agricultura sr. Pedro Motenc Gendim encaminhando informações prestadas pela Repartição do Saneamento de Campina Grande, a requerimento nº 21/51 do deputado Aluísio Afonso Campos.

— nº 152/A, do sr. Luis Carrilho do Rêgo Barros Filho, comunicando que assumira o exercício do cargo de Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, na Paraíba.

CIRCULAR:

— do 1º Secretário do «Esporte Clube Campinense», participando a eleição e posse da nova Mesa diretora.

VOTO DE PESAR:

Propõe o deputado Seraphico Nobrega (Requerimento nº 41/51) a intervenção em ato de voto de pesar pelo falecimento de desembargador Felipe Guerra, illustre riograndense do norte autor fix notáveis trabalhos sobre o problema das secas que periodicamente assolam o nordeste.

Solicita, outrossim, o envio de condolências à família enlutada. Usa da palavra, pela ordem, o sr. Octacílio de Queiroz e em



Com um olhar de legítimo CRUZ AZUL observa um líder de poderoso desfecho



A dieta, a insulina e os exercícios preservam por seu método podem fazer maravilhas!



BOAS NOVAS PARA OS DIABÉTICOS

Hoje, ainda que tenha diabetes, você pode gozar o prazer de viver! Você pode trabalhar e viver seu período normal de vida — desde que obedeça às instruções do médico. A dieta e a insulina são seus armas mais importantes contra o diabetes. Você deve cooperar com seu médico, usando essas armas.



SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1899

presta, por seus companheiros de bancada, integral apoio à proposição.

Posto em votação, é o requerimento aprovado por unanimidade.

PETIÇÃO ENCAMINHADA A CONSIDERAÇÃO DA COMISSÃO DE POLÍCIA:

Nº 25/51 — de Marina Azevedo, funcionária desta Assembleia, requerendo 15 dias de licença para tratamento de saúde;

— de Severina Dantas Cabral, solicitando devolução das certidões de idade dos seus filhos menores.

Concluída a leitura do expediente, usa da palavra o deputado do Severino Cabral para ler e encaminhar à mesa dois projetos de lei que autorizam, o primeiro a construção de açudes nos lugares Sulaga e Gongora, distrito de Quimadas, do município de Campina Grande, e em Vaca Brava, distrito de Arcoires, no município de Umbuzeiro e ainda em São Francisco município de Solânea e o segundo que autoriza a construção de um grupo escolar na cidade de Campina Grande.

Em seguida pede a palavra e faz uso da mesma de sua bancada o deputado Jacob Frantz para requerer transição na presente ata do seguinte despacho telegráfico:

“Deputado Jacob Frantz, João Pessoa — PB. Comunico Vossência acaba ser preso incommunicavel nosso correligionário Vicente Mocó, portador grupo escolar “Jovênio Gomes” do Uirapuru, motivo mesquinha perseguição política do médico Ovaido Cascado, representante daquele distrito à Ala do Senador Ruy Carneiro. Saudações José Izidoro — Prefeito”

A seguir, o deputado Jacob Frantz demonstrou a sua tristeza e estranheza causada pelo acontecimento adiantando que no município de Antenor Navarro, desenvolve-se uma política de fraude, com o elemento oficial do Estado, passando a adiantar que se não fora a ação moderada dos elementos mais ligados ao governo do Estado, possivelmente naquele município já se teriam registrado fatos desagradáveis, em face da orientação mesquinha que vem tendo a política do PSD naquele município. Ainda disse que o fato era mais estranho, exatamente porque decorreram alguns anos sem ter sido feita a menor reclamação naquele município quando a orientação oficial se encontrava em suas mãos. Por este motivo declarava a sua estranheza pela prisão a que vem se referindo e fazia chegar às mãos do sr. Presidente o telegrama a ele dirigido e há pouco lido da tribuna, solicitando que o mesmo fosse transcrito na presente ata e pedindo que S. Excia., o sr. Presidente fizesse o fato chegar ao

conhecimento das autoridades do Estado com o pedido das necessárias providências. Também declarou o deputado Jacob Frantz que não queria deixar a tribuna sem lançar o seu protesto contra a perseguição política desenvolvida naquele município pelo médico Ovaido Cascado, a quem nega a autoridade para perseguir e cercar a liberdade de quem quer que seja visto a reputação que tem de conhecido mercador de votos.

Alinda com a palavra, disse o deputado Jacob Frantz, que ao passar em Campina Grande teve ciência da demissão do delegado de Polícia daquela cidade, dr. Estácio Tavares, determinada pelo fato de ter sido espancado um preso em sua delegacia e que, diante desse acontecimento ficou surpreso ao se procurando por uma popular neste capital, o qual trouxe ao seu conhecimento a notícia de um espancamento de que teria sido vítima um preso na Chefatura de Polícia, adiantando, lhe que esse espancamento, pela gritaria e pelos lamentos em voz alta da vítima, tornou-se público e notório, causando indignação e despertando cóleras nas famílias vizinhas da Chefatura. Ainda disse o deputado Jacob Frantz que longe de estar no seu pensamento a ideia de acusar o Governo do Estado nesse fato, pois se o Chefe do Governo demitiu um delegado por ter sido espancado um preso sob sua autoridade, não se admitiria que Sua Excia. apoiasse o espancamento de um preso na Chefatura de Polícia. Queria apenas adiantar, em nome do povo, denunciando o fato para que o mesmo chegasse ao conhecimento de Sua Excelência.

Também foi assunto da oração do deputado Jacob Frantz a demissão da professora Maria Anunciada de Jesus, lotada num dos dois lugares existentes no Grupo Escolar do Distrito de Santa Helena, do município de Antenor Navarro. Nesta ocasião, o deputado Clóvis Bezerra pediu ao orador para se toder a sua estranheza ao fato das demissões de mais de oitenta (80) professoras, publicadas no órgão oficial de ontem. Aparentando, o deputado Humberto Lucena procurou esclarecer o caso afirmando que as demissões de que estava tratando o orador foram determinadas pela circunstância de não constarem os lugares da dotação orçamentária. Contrapontando, disse o deputado Seraphico Nobrega que a professora demitida, dr. Maria Anunciada de Jesus, a qual se refere o deputado Jacob Frantz, não ocupava um lugar excedente da dotação orçamentária, mas sim um dos lugares já existentes no grupo a que servia. O deputado Clóvis Bezerra retomando parte do debate, declarou que não compreende as medidas de ordem administrativas tomadas no ensino, exatamente porque visam remover professores dignos de grupos escolares para escolas reunidas.

O deputado Jacob Frantz concluiu sua oração afirmando estar triste e triste pela demissão da professora Maria Anunciada de Jesus, com a qual faz sofrer uns sérios prejuízos à instrução pública onde a mesma servia.

A seguir, ocorreu a tribuna do deputado Octacílio de Queiroz começando por pedir ao sr. Presidente para esclarecer uma questão de ordem, que é a que se refere aos projetos de lei encaminhados à Mesa nas sessões do presente reunião extraordinária, esclarecendo que destinas os mesmos deveriam tomar o sr. Presidente declara que as referidas proposições ficaram em Mesa aguardando a abertura dos trabalhos ordinários.

A seguir, o deputado Octacílio de Queiroz diz que o líder da maioria acaba de fazer uma declaração ao Governo do Estado e ele na qualidade de representante, no momento, da Coligação Democrática, tinha a dizer, antes de mais, que o Governador do Estado, sr. Teixeira, se bem em saber que a oposição, não está vigilante na fiscalização de seus atos. Quanto à situação adianta o orador, em que se refere, contra o ensino e a que se refere, o líder da maioria, pede que, nãntir que vem do Governo para, Contínuando, disse: “Os senhores da oposição podem ficar certos de que o Chefe do Governo não tem em vista senão regularizar convenientemente o ensino a despeito do alto decréscimo na administração anterior. O órgão oficial de hoje, realmente, tem demissões de várias professoras, mas elas pertencem a diversos partidos, o que vem demonstrar que as medidas que determinam as demissões obedeceram a um critério justo, em observância às condições orçamentárias. A intenção do Governo do Estado é ajustar o assunto à situação.”

Em aparte, disse o deputado Tertuliano Brito que estranheza a grita dos deputados udenistas sobre demissões de professoras, uma vez que no Governo passado, recentemente no município de São João do Cariri foram demitidos (10).

Resutando a palavra, o Uirapuru Octacílio de Queiroz concluiu sua oração afirmando que outras além das intenções do Chefe do Governo, senão a de regularizar a situação cáctica do ensino deixada pelo governo passado, sendo claro que as demissões verificadas no órgão oficial não obedecem a critério político nem a motivos outros senão os de ordem administrativa.

Não havendo mais orações de, clara o sr. Presidente que não há numero legal para votação amanhã, por isso, prejudicada a ordem do dia. A vista do exposto o sr. Presidente facultou a palavra aos sr. deputados. E não havendo mais orações, Sua Excelência encerra a sessão e marca uma outra para às 14 horas do dia regular.

ORDEN DO DIA:

(18 de Maio de 1951).
1ª Discussão do Projeto de Lei nº 16 (1951).

Assunto: — Concede pensão mensal à d. Elvira Guarita de Barros Moreira, viúva de Antônio de Barros Moreira.

Discussão única e votação do Parecer nº 29 ao Projeto de Lei nº 16 (1951).

Assunto: — Concede pensão à viúva do professor Geraldo Von Solbren.

Discussão única e votação do Parecer nº 26 ao Projeto de Lei nº 83 (1951).

Assunto: — Concede pensão à d. Joana Jaime Cordeiro, viúva do ex-soldado músico da Polícia Militar Julio Francisco Cordeiro.

Sala das Sessões, em 18 de Maio de 1951.

(Ass:) IVAN BICHARA SOBREIRA — Presidente.

FERNANDO MILANES — 1º Secretário.

HUMBERTO LUCENA — 2º Secretário.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Luiz Ribeiro dos Santos
Clodoaldo Soares de Oliveira
Humberto Marques



gusto Becker, achar-se ausente desta Comarca a herdeira JULIA JULITA BEZERRA, maior reclusa, residente no Estado de Minas Gerais, pelo que ordenou-se passasse o presente edital com o prazo de cinco de cinco dias que correrá em Cartório após última citação, falarem sobre as declarações do inventariante, valendo a citação para os demais termos do inventário até final, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos especialmente a referida herdeira, mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos dezesseis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Francisco Augusto Fernandes, Escrivão, o ditado grafiei e assinou. O ESCRIVÃO Francisco Augusto Fernandes — Artur Virgílio de Moura — Juiz de Direito. Está conforme ao original, dou f. Data supra.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Dr. João Rique, Juiz de Direito da 4a. Vara da Comarca desta Capital, em virtude da lei etc. — FAÇO saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que, no dia 12 de Junho p. vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 4a. Vara, o Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer levará a público o preço de venda e arrematação a quem mais der, o maior lance oferecer além do valor da avaliação, os seguintes bens do espólio de José Mineiro de Araújo, que vão à habitação pública para pagamento de dívidas passivas e impostos do inventário do mesmo espólio: Um terreno foreiro situado à Av. Vasco da Gama, desta Cidade, medindo 38 metros de frente por 50 de fundos, avaliada em Cr\$ 17.000,00; e casa n. 122, sita à Rua Santo Elias, desta Cidade, avaliada em Cr\$ 10.000,00; a casa n. 177, sita à Av. Senador João Lira, desta Cidade, avaliada em Cr\$ 15.000,00; no mesmo nº 890 894 e 902, sita à Rua Albuquerque de Brito, desta Cidade, avaliada em Cr\$ 15.000,00 cada; e a casa n. 214, sita à Rua Alberto de Brito, desta Cidade, avaliada em Cr\$ 15.000,00. E para que chegue ao conhecimento de todos ordeno-se passasse o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar do costume e três vezes publicado pela imprensa, de acordo com a Lei. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos quatorze dias do mês de Maio de

ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Heráclio Monteiro, Escrivão, o fiz ditado grafar e o subscreevo. — Heráclio Monteiro

Edital de Convocação do Juri — O Dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da 2ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

FAZ saber que foi convocada para o dia 4 do mês de Junho vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária deste ano, o Juri das 4 Capital e, de acordo com a lei, procedido o sorteio dos cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão foram sortidos os seguintes: 1 — Edmar Silveira de Alvega; 2 — dr. Fernando Barbosa; 3 — dr. Síndio Pessoa Guimarães; 4 — Julio Cantalicio de Trindade; 5 — Prof. Arnaldo Emiliano de Barros Moreira; 6 — Antonio Maribeca; 7 — dr. Orlando Pavia; 8 — Renato Pereira; 9 — Manoel Moreira de Menezes; 10 — dr. Walter Rabello Pessoa da Costa; 11 — dr. Paulo Aquino; 12 — dr. Jaci de Alencar Delgado; 13 — dr. Joffre Borges de Albuquerque; 14 — dr. Marinho Moreno; 15 — Antonio Pessoa de Figueiredo; 16 — José Ramalho da Costa; 17 — Acad. Otho Guilherme Neto; 18 — Acad. José Jurema de Carvalho; 19 — Severino Lopes da Silva; 20 — Jackson de Figueiredo Lima; e 21 — dr. Otávio de Lima Machado.

Assim, ficam todos intimados a comparecer no Palácio da Justiça, salão do Juri, tanto no referido dia 4 às 13 horas, como nos demais dias, às mesmas horas, enquanto durarem os trabalhos do sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 8 de Maio de 1951. Eu, Carlos Neves da França, escrivão do Juri, o ditado grafiei e assinou. O ESCRIVÃO Carlos Neves da França

EDITAL — de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda em arrematação de bem imóvel penhorado à José Castilheira, nos autos da liquidação de sentença da ação ordinária de indenização que lhe move Nírcio Pinto do Rêgo, na forma abaixo: O dr. Pedro Damilão Peregrino de Albuquerque, que Juiz no Direito da 3ª Vara, da comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, ou interessar possa que, no problema dia 28 do corrente, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, à praça João Pessoa, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público preço de venda em arrematação, a quem mais

A coisa "está preta"



para ele!

mas... TUDO AZUL! para os que usam

Gillette AZUL

de e maior lance oferecer, o seguinte bem: Uma casa n. 68, sita à rua Pe. Ibiyuna, nesta cidade, construída de tijolo e coberta com telhas, com uma porta e uma janela de frente, estilo chatelet, tendo renda, salas de visitas e de jantar, avaliada em Cr\$ 7.000,00. E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer neste lugar, dia e hora, selma mencionados, sendo ele entregue na forma acima, após pagos, no ato, o preço de arrematação legítimo, entrando, da fiança pública por três dias. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado nesta cidade, cinco vezes, pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos 5 dias do mês de maio do ano de 1951. Eu, Eneas Chacon Costa, 1.º escrivão, o ditado grafiei e subscreevo. (a) Pedro Damilão Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito. Conforme com o original, dou f. O 1.º Esc. — ENEAS CHACON COSTA.

COPIA — Comarca de Santa Rita — Edital de venda e arrematação em hasta pública n. 21. Praça. O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito, da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

Fago saber aos que o presente edital de venda e arrematação em hasta pública virem, ou dele notícia tiverem, que o porteiro, dos auditórios deste Juízo, trará a público preço de venda e arrematação, em hasta pública, em primeira praça, no dia 7 de Junho do corrente ano, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, "Um motor-bomba com rodas a gasolina, em bom estado de conservação, funcionando", avaliado por Cr\$ 8.000,00 e "um cofre

tram nesta Repartição a disposição dos interessados.

Os interessados terão de requerer inscrição até às 10 (dez) horas do dia 4 (quatro) de Junho do corrente ano, em requerimento dirigido ao Sr. Diretor da Escola, acompanhado dos seguintes documentos:

I — Certificado ou outro documento equivalente ao registro da firma individual ou social e prova de dois terços de nacionalidade.

II — Prova de bver pago os impostos federais, estaduais e municipais.

III — As propostas para fornecimento serão feitas em triplicata, escritas, sem rasuras, bordões ou emendas consignando o preço por unidade, por extenso e por algarismo.

As propostas serão ainda apresentadas em envelope fechado, com a datação no exterior do nome do proponente, devendo o interessado comparecer ou se apresentar legalmente no ato da abertura e leitura das mesmas. Não serão aceitas as propostas que não obedçam rigorosamente a condições deste edital, nem com a declaração de abstenção sobre as demais propostas apresentadas.

Uma vez aceita a proposta não poderá o fornecedor se recusar ao fornecimento sob pena de por sua conta correr o excesso verificado.

O pagamento será feito pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado e a despesa previamente empenhada.

Bola Industrial de João Pessoa, 22 de Maio de 1951.

Nilbal Leal de Albuquerque O Administrativo C.B.A.

Visto: Carlos Lencrdo Arco — Diretor.

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS — O Juiz de Direito da 2ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias virem e dele notícia tiver, que o dr. 2.º Promotor Público desta Comarca, denunciou de José Felix de Souza, solteiro, brasileiro, solteiro, com 19 anos de idade, natural do Estado de Pernambuco, residente em lugar ignorado e de Manuel Peixoto da Paz, brasileiro, natural deste Estado, casado, com 31 anos de idade, residente no lugar Gramma, como incurso nas penas, o primeiro do art. 157, § 2.º, inciso I e II, duas vezes, combinado com o art. 12, II do Código Penal e o último nas penas do art. 180 do citado Código. E como tenham sido indicados se foragido para lugar incerto e não sabido chama e cito e hei por citados a comparecerem no dia 4 de junho próximo vindouro, às 10 horas, na sala das au-

diências deste Juízo, a fim de serem interrogados e se necessário dito processo em todos os seus termos até final de execução. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão Oficial do Estado da União, Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 10 de maio de 1951. Eu, Manoel Peixoto de Vasconcelos, promotor, autorizado a exercer, JOÃO BATISTA DE SOUZA — Juiz de Direito do 2.º var.



diências deste Juízo, a fim de serem interrogados e se necessário dito processo em todos os seus termos até final de execução. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão Oficial do Estado da União, Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 10 de maio de 1951. Eu, Manoel Peixoto de Vasconcelos, promotor, autorizado a exercer, JOÃO BATISTA DE SOUZA — Juiz de Direito do 2.º var.

CLUBE ASTRÉIA Nota Oficial

A Diretoria do Clube Astreia comunica aos associados desta agremiação que, devido as chuvas que vêm caindo incessantemente sobre a cidade, falta adiada, para qualquer outro dia da próxima semana, a «Churrasco de confraternização Astreiana», marcada para amanhã.

Esta reunião social, parte do programa de festividades em comemoração ao 65º aniversário do Clube Astreia, oferta do Presidente do Clube aos seus associados será reanunciada oportunamente.

A DIRETORIA

Centro Espírita "Alan Kardec"

De acordo com a aprovação feita pela assembleia em sessão realizada no dia 5 do corrente mês, e conforme aprovação da Federação Espírita Paranaense, Casa dos Espíritos da Parana resolveu o Presidente do Centro Espírita «PADRE GERMANO» mudar a designação deste Centro para Centro Espírita «ALAN KARDEC».

Pelo exposto o Centro Espírita Padre Germano deixa de existir para dar lugar ao Centro Espírita «ALAN KARDEC», com sede no mesmo prédio onde funcionou o Centro extinto e para a tomar posse de todo o patrimônio do antigo Centro Padre Germano.

João Pestosa, 5 de maio de 1951.

BARRAGEM DE MARÉS Precisa-se de um carpinteiro. Ótimo ou denado

Proteja-se contra as infecções da bôca, procurando o dentista para tratar as cáries e remover os dentes quebrados. — SNES.

OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ

Seção de Eletricidade — Serviço garantido

Avista aos seus inúmeros fregueses que tendo feito uma revisão no seu quadro técnico, nada sofreu a Chefia Geral Técnica a cargo de competente profissional, a revisão propriamente dita foi exclusivamente para melhor servir aos nossos colaboradores.

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ a mais antiga do Estado, especialista em enrolamentos de motores elétricos, alternadores, dinamos, transformadores de baixa e alta tensão e tudo mais que se relacione com eletricidade, também está apta a fazer orçamentos para instalações de luz e força para empresas de luz.

Também executa reparos de máquinas e caldeiras a vapor bem como solda elétrica e autogenia e mecânica em geral.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DRS. LUIZ BRONZEADO E JOACIL PEREIRA ACADEMICO CELSO NOVAIS

(Solicitador de Causas)

Causas Cíveis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas

Atendem chamados para o interior do Estado

Praça Antenor Navarro n. 15 — 1.º andar JOÃO PESSOA PARAIBA

Acordo Florestal

Agrº Diniz ANDRADE

A União

AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

Os modernos inseticidas revolucionam a cultura algodoeira

Agrº Carlos V. FARIA

Um vasto e novo campo científico foi aberto com uma série de compostos químicos do mal, isto poder inseticida.

Já existe uma larga série de inseticidas, sendo o B.H.C. (Hexaclorociclo de Benzeno) o Fenatox (Cantefos clorado) Rhodiatox (Tiofosfato de diel-paranitrofil) vulgarmente chamado Tiofosfato.

Os ingleses estão experimentando o Pestox 3 que é um composto de fosforo orgânico, como inseticida sistemático e seletivo no envenenamento interno das plantas por irrigação.

Os resultados são altamente animadoras especialmente contra afídeos.

A ciência marcha a largos passos para o absoluto controle das pragas, que tantos prejuízos dão aos homens que lutam pela produção.

O emprego dos modernos inseticidas provocaram em S. Paulo, um aumento médio de produção algodoeira de 40% nas áreas tratadas, havendo casos em que o aumento chegou a 70%.

Nos Estados Unidos, o Fenatox está sendo empregado em larga escala.

Os resultados são altamente promissores. No Peru a Estação Experimental de La Molina fez um experimento muito interessante.

Foram empregados os arsenitos de cálcio, o DDT a 10%, o BHC 3-5-40 e o Fenatox a 20% e mais 40% de enxofre.

Vejamos os resultados do experimento acima divulgado pelo Instituto de Assuntos Internacionais.

Nº	Numero de aplicações	Inseticidas usadas	Rendimento por hectare
1	3	Aseniatto de cálcio	1.487 kgs
2	2	DDT a 10%	1.747 kgs
3	1	Arseniatto mais	2.276 kgs
4	2	BHC 3/5/40 Fenatox	3.063 kgs

É fácil constatar a grande superioridade do emprego do Fenatox em 2 aplicações apenas.

Em Itabaiana, tivemos a oportunidade de usar experimentalmente o Fenatox, constatando seu enorme poder mortífero, mesmo em doses mínimas.

Com a dose de apenas 7 quilogramas por hectare, foi conseguida a morte do corruquê pulgão, gafanhoto e do besouro deplador da folha, o Colapsocidatilis.

Fato mais importante e, para o sul, eu chamo a atenção dos agricultores, é que os inseticidas modernos agem sobre todos os insetos de uma só vez, o que não acontece com o arseniato, que mata o corruquê, mas não age por ingestão.

Os modernos inseticidas agem por inalação e contato.

Com as pragas são uma das grandes causas de baixa produção, com um controle sistemático esperamos ir modificando lentamente o panorama, como aconteceu em São Paulo.

Mesmo em anos secos com apenas 180 milímetros, ou seja menos chuva de uma área normal, foi conseguida, na Fazenda Petúcia, uma produção de 300 k. por hectare. O

Sempre que estiver ouvindo tal, procure em especialidade para verificar se há caso de infestação de pragas no ouvido.
— SNES

DEFESA AQUI SA-FRA DE ALGODÃO

As pragas são os piores inimigos do agricultor e como meio de defesa, só há a caminho: pulverizar.

Defenda usando modernos inseticidas.

Procure obter pulverizadores, inseticidas e instruções nos Postos agrícolas.

Em equação os problemas agrários da Colonia Penal de Mangabeira

Agrº Alberto GOMES

As Secretarias de Estado, dos negócios da Agricultura e do Interior, em harmonia de vistas e de identidades de pontos, esboçaram um largo e objetivo plano de trabalho agrário, para a recuperação e econômica das terras da Colonia Penal de Mangabeira.

Com a objetivação do esquema traçado sob a supervisão dos técnicos do Departamento da Produção, visava-se, especialmente, a produção de plantas tuberosas e de raízes, principalmente de mandioca, a título de fazer face não só ao consumo da própria Colonia, como, parcialmente, às necessidades da própria Capital.

A par do incentivo dessas culturas em bases industriais, prevê-se no plano delineado pelas duas pastas mencionadas, ensino e competição de variedades de mandioca, a título de se eleger as mais produtivas, por unidade de área, sob as mesmas influências de tratos culturais. Visa-se controlar e sistematizar a base dos inseti-

das modernos, no combate às pragas e doenças que infestam a lavoura na região. Sendo pauperíssimas as terras do litoral paraibano, em elementos nobres, cogita-se de corrigir as deficiências do solo, pelo controle de acidez, com determinação do PH, para cada gênero de lavoura e com a incorporação ao terreno de adubos químicos e orgânicos de aer, do com as necessidades da terra, em relação às exigências das culturas a serem fundadas. Já um técnico especializado em adubações, da Cia. Sociedade de Anônima do Salitre do Chile, está examinando em conjunto, com os técnicos do Departamento da Produção, a possibilidade de testar o rendimento cultural das terras litorais do litoral, depois de submetê-los a um ensaio de adubações, sob diversas formulações.

Procura-se, com isso, conseguir qual o melhor adubo para esse ou aquele padrão de terra, que, com o menor dispêndio econômico, influencie no maior rendimento de produção por hectare.

Com relação à industrialização da mandioca, um técnico da Secretaria da Agricultura, estuda as possibilidades de se instalar uma casa de farinha, na referida colonia, com capacidade, de produção, nos limites de rendimento das áreas cultivadas.

COMBATE AO CORUQUÊ NO SERTÃO

Chegaram 150 toneladas de inseticidas destinadas a esse Estado, pelo Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura.

Grande parte desse material já foi remetida ao sertão, acompanhados do aparelhamento indispensável para o combate às pragas do algodoeiro.

Achase presenteemente no alto sertão, o engenheiro-agrônomo Afonso Macedo, chefe da Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, neste Estado, orientando com os técnicos da Secretaria de Agricultura, o combate ao corruquê.

Dessa forma, os órgãos federal e estadual responsáveis pelo fomento e defesa da produção vegetal do Estado, em perfeita harmonia de vista, cooperam, visando um só objetivo: o aumento das riquezas da Paraíba, pelo desdobramento da sua safra de algodão.

Departamento de Assistência ao Cooperativismo

Clodomir Alves Silva, Tabelião Intermite e Oficial do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Caicira, por nomeação legal etc.

CERTIDÃO

Certifico que nesta data fiz em meu cartório o arquivamento da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Agro — Pecuária de Caicira Ltda realizada no dia 16 de Abril do corrente ano, e registrada sob nº de ordem 234 — lis. 36 do Livro — B — Nº 4. O referido é verdade e dou fé. Caicira, 21 de Maio de 1951. Clodomir Alves Silva. Oficial de Registro de Títulos e Documentos.

Assento de selas, de acordo com a lei.

MUDAS DE EUCALIPTOS, FRUTEIRAS E ARVORES ORNAMENTAIS

Comunicamos aos interessados que no Horto da Sociedade de Agricultura da Paraíba, à rua Des. Boto de Menezes n.º 652, acham-se à venda, mudas de eucaliptos diversos inclusive o citrídora e pés francos de mangueiras, sopotiseiros e abacateiros, além de inúmeras plantas ornamentais.

Os sócios têm um abatimento de 20% sobre o total da compra.

(Comunicado da Sociedade de Agricultura da Paraíba).

PORQUE NÃO VACINOU AINDA O SEU GADO CONTRA RAIVA?

Prevenir é melhor do que curar, e, muitas vezes não há cura. Se V. S. não imunizar o seu gado contra a raiva bovina, poderá perder muitos animais de valor.

Lembre-se que já apareceram casos de raiva aqui no litoral e que essa doença fica incubada, às vezes, por mais de cem dias. Esperar que a doença se manifeste para cuidar da vacinação, é se expor a possibilidade de já se acharem muitos animais acometidos, exigindo um custoso e caro tratamento, de resultados problemáticos.

O Departamento da Produção fornece vacinas e manda efetuar a vacinação.

Coopere, pois, com o Governo, na extinção dessa terrível moléstia, antes que se propague.

Não se esqueça também, que o moreco pode transmiti-la ao homem, causando gravíssimas seqüências.

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 27 de maio de 1951

REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

Edital de Concorrência — N.º 1

Pelo presente edital, torna-se público a quem interessar possa, que até às 15 horas do dia 15 de junho p. vindouro, esta Rede Ferroviária receberá proposta para a venda do papel usado em seus serviços.

1.º — As propostas deverão ser enviadas em envelopes fechados e dirigidos à Administração da Rede Ferroviária do Nordeste, à rua do Brum, 328, Recife, com a declaração "Proposta para compra de papel usado".

2.º — A proposta não deve ser inferior a Cr\$ 430,00 a tonelada.

3.º — O papel será retirado pelos compradores nos seguintes pontos:

A) em Macaé, o papel que for usado nos escritórios e estações, situados no Estado de Alagoas;

B) em Recife e em Jaboatão, o papel que for usado nos escritórios e estações locais,

das no Estado de Pernambuco, C) em João Pessoa, o papel usado nos serviços de estações e escritórios situados em Paraíba.

4.º — As propostas poderão englobar o papel existente nos três Estados ou em qualquer Estado, isoladamente.

5.º — A Empresa se reserva do direito de retirar dentro os papéis usados os que por sua natureza não possam ser objeto de venda.

6.º — No dia e hora designados, na Secretaria da Administração, serão abertas as propostas na presença de todos os interessados.

7.º — A Rede Ferroviária se reserva, ainda, do direito de anular a presente concorrência se assim julgar conveniente aos interesses da Estrada, sem que aos concorrentes assista o direito de qualquer reclamação.

Recife, 15 de maio de 1951.
A ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA MARINHA CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAIBA

Aviso a Reservistas Navais

O Capitão dos Portos da Paraíba avisa aos cidadãos a baixo mencionados que deverão comparecer à sede da Capitania dos Portos deste Estado, munidos de suas cadernetas de inscrição pessoal, a fim de receberem seus Certificados de Reservista Naval de 3.ª categoria:

1 — Antonio Manoel Dorcelles; 2 — Antonio Pereira da Costa; 3 — Antonio Manoel Barbosa; 4 — Antonio Miguel dos Santos; 5 — Antonio Lourenço; 6 — Francisco Antonio de Menezes; 7 — Francisco Adelino do Nascimento; 8 — Gercino da Silva; 9 — João José de Alcantara; 10 — João Correia de Abreu; 11 — João Beccira da Costa; 12 — João Batista; 13 — João Patricio dos Santos; 14 — João Mar-

tins do Nascimento; 15 — José Leonardo de Mendonça; 16 — José da Silva; 17 — José Francilino da Silva; 18 — José Francisco de Oliveira; 19 — Jovê dos Santos Ribeiro; 20 — Jurez dos Anjos Chagas; 21 — Julio Vicente da Silva; 22 — Laércio Francisco de Menezes; 23 — Leodório José de Santana; 24 — Manoel Inacio da Silva; 25 — Manoel Paulino de Oliveira; 26 — Paulo Bezerra da Costa; 27 — Rubens Duarte do Nascimento; 28 — Severino Pedro dos Santos; 29 — Simeão Nunes de Lima.

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 17 de maio de 1951.
LUIZ GONZAGA DE FIGUEIREDO LIMA — Escrivão "F" — Chefe da CP.2

Cooperativa Caixa Rural de Bananeiras Soc. de Resp. Limitada.

Edital

O Diretor do Departamento de Assistência da Cooperativa, tendo em vista as irregularidades verificadas na CAIXA RURAL DE BANANEIRAS, e usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regulamento das Sociedades Cooperativas, burocrático pelo Decreto-lei n.º 6.880, de 19 de março de 1951, convoca todos os associados da referida sociedade para uma reunião de assembleia geral extraordinária, que se realizará às 14 horas do dia 30 do corrente em sua sede social na cidade de Bananeiras deste Estado.

João Pessoa, 25 de maio de 1951.

EVANDRO RIBEIRO — Diretor

AO COMERCIO

O Sr. José de Souza Campos, desistindo transferir o seu estabelecimento denominado "Elei. da Chave" sito à Praça Vi. da Negreiros, na praça Guilherme da Silveira para o Sr. José Domingos de S. e quem se julgar prejudicado comparecer no prazo de 5 dias no referido estabelecimento.

Ass. JOSÉ DE SOUZA CAMPOS, JOSÉ DOMINGOS DE S.

(As firmas serão devidamente reconhecidas).

JOSÉ NABUCO DA SILVA

Missa — 7.º dia

Severino Nabuco da Silva e esposa, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na próxima segunda-feira (28), pelo sufrágio da alma de seu inesquecível filho JOSE NABUCO DA SILVA, na Capela do Colégio Diocesano, às 6 1/2 horas.

Desde já, agradecem aos que comparecerem a aquele ato de piedade cristã.

LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA

Missa de 30.º dia

Heraclito de Almeida, Francisca Bezerra de Almeida, Leonardo Jorge de Almeida, João Batista de Almeida, Maria das Neves Almeida, Laurito dos Santos Almeida e Natalia de Almeida, pais, irmãos e tia, dolorosamente compungidos com o prematuro falecimento do seu inesquecível LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 6,30 horas, na Capela do Bom Pastor, desta cidade, no dia 29 (terça-feira). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

AVISO A OPERARIO

Pelo presente, fica convidado a comparecer dentro do oito (8) dias a contar da publicação deste, sob pena de ser considerado o dispensado por abandono de emprego, na conformidade da Legislação Trabalhista em vigor o operário Juvenal Ferreira 13, mas portador da carteira de contribuições do IAPI n.º 3827857.

Dananeiras, 25 de maio de 1951.

ABILIO DANTAS & CIA. (A firma está devidamente reconhecida).

ACAD. IJALME LEITE GOMES

Solicitador de Causas Civis, Criminaes, Comerciais Trabalhistas. Aceita chamados para o interior do Estado. Av. D. Pedro I, 788 — João Pessoa, Paraíba.

Aviso a Empregado

Dantas Paredes & Cia., estabelecidos a rua 5 de Agosto, n.º 125, nesta cidade, convidam pelo presente o seu empregado Raimundo Coelho, carteira profissional n.º 52.064, serie 51, a voltar ao serviço dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data da 1.ª publicação deste aviso, sob pena de demissão por abandono de emprego, do acordo com art. n.º 642 da Consolidação das Leis do Trabalho.

João Pessoa, 21 de maio de 1951.

URBANO LIMA — pp. De. nis Paredes & Cia.

DE CAMPINA GRANDE, S/A

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª convocação

A Diretoria do BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A convida a todos os acionistas desta sociedade para comparecerem dentro do prazo de 14 dias a contar da publicação deste edital, para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às dez horas (14 horas do imposto grande família, a partir das 10 horas de Junho, em sua sede social, a Rua Presidente João Pessoa, n.º 8, 1.º andar, fim de deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao lançamento de um projeto no referido dia, correspondente ao 2.º semestre:

a) — fixação do dividendo a ser distribuído aos acionistas;
b) — distribuição da reserva reservada para gratificação aos funcionários do banco;
c) — aplicação do sal que resultou da distribuição fundo de reserva, dividendo gratificação, conforme dista as letras B e D e § 1.º, do art. 5.º do Estatuto.

Campina Grande, 12.º Maio de 1951.

As) João Rique freira — Presidente.

Clavio Amorim — Gerente.

Protasio Ferreira — Silva — Diretor.

ATENÇÃO

Alguns-se salazares Escrivães ou Depósito-Tratar com Helió José de S. — Praça Aristides Lobo, — 2.º andar, Sala, 1.

CONVITE

O Clube Internacional de Cruz das Armas, com seus associados e exmas. famílias para abrilhantarem com suas presenças a grande matinee dançante que oferecerá hoje a partir das 15 horas, em sua sede social. Será exigido na portaria o cartão n.º 5 (maio).

João Pessoa, 27.5.1951.

A DIRETORIA

CLUBE ESQUADRILHA V

Hoje — Grande Matinée Dançante — Festa Sanjuaninas — Um casamento do Pé de Serra

O Presidente do Clube Esquadilha V, convida todos os sócios para a grande matinee dançante que se realizará hoje, às 16 horas em homenagem as famílias dos associados. Foi contratada uma afinada orquestra.

Outrosim avisa também que às 14 horas haverá uma reunião de associados, diretores desta agremiação afim de asentarem as bases para a festa intitulada "Um casamento do pé de serra", a realizar-se nos dias 23 e 24 de junho próximo. Neste festival além das inúmeras atrações completamente novas e dirigidas por um eretor técnico no assunto, figurarão também o programa "Comércio de João Pessoa", uma novidade, distribuindo as senhoritas presentes vários brindes, ou seja: "um brinde de meia em meia hora", independente de bingo ou sorteios renumerados.

AS MURIÇOCAS

Vem aí mas V. Sa. poderá dormir descansado se usa

ESPIRAIS SENTINELA

Queimam 8 horas sem apagar, cinchinas com 12 espirais. Quando comprar verifique a marca.

Distribuidor: LUIZ LIMEIRA — Praça General João Neiva, 3. Tel. 1658. João Pessoa — Paraíba.

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE uma casa situa-
da em um sítio em Tambauá,
perto de bondé e de onibus,
composto de grande família, a
trair com José Rodrigues. — So-
ciedade.

ATENÇÃO

Para conserto de RADIOS e AMPLIFICADORES, procure a OFICINA RADIO-TECNICA de J. S. FILHO, instalada no Mercado Central, apart. 66. Serviço garantido, preços mínimos.

Confortavel residencia

VENDE-SE o confortável prédio situado à Avenida João da Mata, 163, com o quintal de 2.200 metros quadrados, cheio de fruteiras de 1.ª categoria, constando o referido prédio de sete quartos, três salas, cozinha, banheiro completo, dispensa e copa, alpendres, etc. além de quarteiros externos, garaje e aparelhos sanitários.

A tratar com o proprietário no mesmo endereço ou no ARMAZEM CENTRAL — Junta ao Plaza — João Pessoa — PB.

FLORES — Confecciona-se com perfeição, para vestidos, samalhetas e grinaldas de noivas de todos os tipos. Tratar à rua Amador Coutinho, 292.

S. A. LUNA, proprietária da Banca de Revistas e Figuras localizada na esquina dos Correios e Telegrafos desta Cidade, avisa que recebeu grande quantidade de FIGURINOS dos últimos modelos, muito em moda.

de procedência de PARIS, AMERICANOS E ARGENTINOS. Quanto aos preços são os mais reduzidos possíveis, pois tenho em vista a grande quantidade em estoque e liquidação total para outro ramo de negócio. Aproveitem esta única oportunidade. Não deixe de fazer uma visita e verificar a grande BANCA era incluída.

Serviços Datilográficos

DATILOGRAFO COM LONGA PRÁTICA, EXECUTA QUALQUER SERVIÇO COM A MÁXIMA PRESTIZIA E PERFEIÇÃO. Cópias — Redação de Cartas — Relatórios — Petições — Serviços Comerciais. Preços Médicos. Tratar na Rua Duque de Caxias, 111 — Nesta.

Sua MAQUINA FOTOGRAFICA tira retratos perfeitos?

O obturador tem a velocidade necessária para instantâneos e pôses?

J. N. SANTOS. Conserta, substitui peças e ajusta.

STUDIO LYRA — Peregrino de Carvalho, 146 — João Pessoa.

Vendem-se duas casas no bairro do Rogers, situadas na Ladeira D. Vital, 148 e 134. A tratar nos mesmos.

TEATRO SANTA ROSA

Dia 1.º de Junho de 1951 — Estreia da

COMPANHIA PAULISTA de espetaculos para rir

RAUL LEVY e NAI FERREIRA

com a peça em 3 atos, de DARIO NICODEMO

PEDACINHO DE GENTE

HORARIO — 20,30